



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

RELATÓRIO

Ano de formação 2018/2019

1. Introdução

O ano de formação 2018 / 2019 da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos fica marcado pelo extraordinário acontecimento que foi a publicação do **despacho 6954 / 2019** que constitui o enquadramento legal das Escolas de Segunda Oportunidade, por que há muito lutávamos, e que reconhece e consagra os 11 anos da experiência da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, feita de muito trabalho, persistência e resistência, num percurso de superação de condições muitas vezes adversas, em que se consolidou o modelo da escola e se afirmou a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento nos processos de formação disponíveis. Criam-se assim condições muito favoráveis para o desenvolvimento de uma política pública de educação de segunda oportunidade para jovens em abandono precoce, como temos vindo a propor, implantando o pilar da compensação na oferta pública de educação, apoiando projetos idênticos no Porto, em Valongo, em Samora Correia, e promovendo o aparecimento de vários outros, noutras zonas do país, designadamente na área metropolitana de Lisboa. Temos vindo a trabalhar muito activamente na replicação da nossa experiência por todo o país, designadamente através da dinamização da Rede Nacional de Iniciativas de Educação de 2ª Oportunidade, a E2O Portugal, que reunirá o seu II Encontro Nacional, no próximo dia 22 de Novembro em Oeiras, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Oeiras.

A educação de segunda oportunidade conquista assim o seu lugar no campo educativo, cumprindo um conjunto muito diversificado de funções e tarefas:

- Resposta ao problema social do abandono precoce da educação formação (APEF), participando no esforço de redução do APEF, sinalizando a necessidade de reforçar as medidas de compensação;
- Participação no esforço de diversificação (não de dualização) dos sistemas regulares por forma a responder à diversidade dos públicos e suas formas de aprender;
- Inscrição nas modernas tendências de alargamento da educação ao espaço público, constituindo-se como resposta educativa ligada às dinâmicas informais e de convivialidade comunitárias;
- Laboratório de experiências com públicos mais resistentes às formas educativas tradicionais, na perspectiva da sua transferência para os contextos regulares, quer no apoio às escolas na procura de

soluções para públicos específicos, quer na formação de formadores em metodologias e abordagens de educação de segunda oportunidade.

A Segunda Oportunidade tem vindo a afirmar-se e continuará a fazê-lo no futuro, não como uma resposta de segunda qualidade, mas como um novo recomeço, uma proposta de educação inclusiva e holística, que garante o direito à educação dos jovens em abandono precoce, que inclui mas não se esgota na dimensão profissionalizante (rejeitando a subordinação funcional da formação às “exigências” do mercado de trabalho) e desenvolvendo-se em diálogo e aprendizagem mútua com as vias regulares de educação e formação.

A Segunda Oportunidade é um instrumento indispensável da **causa nacional** da redução do abandono precoce e do aumento das qualificações dos jovens portugueses.

Portugal continua a apresentar resultados inaceitáveis de qualificação dos seus jovens. A democracia consagrou o direito à educação no texto constitucional e também na Lei de Bases de Sistema Educativo, garantindo a todos os portugueses o direito à educação e atribuindo ao Estado a responsabilidade de promover esse direito. Infelizmente, continuamos a ter dificuldades em cumprir o nosso quadro de regulação legal. Em Portugal, milhares de jovens continuam a abandonar a escola, sem terem completado a sua formação básica e sem terem obtido as qualificações indispensáveis à sua integração social. O abandono precoce da educação formação (APEF), indicador chave da cooperação europeia em educação, monitorizado pelo sistema estatístico europeu, dá conta da percentagem de jovens entre os 18 e os 24 anos que abandona a escola e a formação sem completar o ensino secundário, a nova escolaridade obrigatória, e portanto, sem as qualificações indispensáveis à sua integração social, tornando-os particularmente vulneráveis ao desemprego, pobreza e exclusão social e constituindo um grave obstáculo ao desenvolvimento do país. A taxa de APEF em Portugal continua a ser uma das mais altas da Europa (11,8%)¹, agravada pelo facto de os nossos jovens abandonarem a formação com baixas qualificações, muitos sem o 6º ou 9º ano. Portugal continua também a apresentar as mais baixas taxas de qualificação de jovens, entre os 25-34 anos, como mostram os sucessivos relatórios da OCDE, “Society at a Glance”, que dão conta que mais de 1/3 dos jovens portugueses não completam a sua formação secundária, registando Portugaluma das maiores taxas de desqualificação de jovens em toda a zona OCDE.

O APEF é o resultado de um processo cumulativo e progressivo de ruptura com a escola. É um fenómeno sistémico que interliga condições culturais e socioeconómicas das famílias, desadequação da escola e das respostas formativas, situações específicas e problemáticas da vida e do desenvolvimento dos jovens e a relação da escola com as famílias e o mercado de trabalho. A investigação sobre o abandono precoce tem vindo a colocar em evidência a fortíssima relação deste

¹ https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Early_leavers_from_education_and_training

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

com a retenção e o insucesso, remetendo para uma concepção de abandono precoce enquanto processo que começa na escola. O abandono escolar é na verdade feito de “abandonantes” e “abandonados”, de afastamento dos jovens mas também de desinvestimento da escola na sua integração. Percursos de formação pouco flexíveis, insucessos repetidos, climas de escola pouco saudáveis, com relações pobres entre alunos e professores e com pouco espaço para a participação dos jovens, conferem à Escola uma responsabilidade importante no processo do abandono precoce, continuando a prevalecer na Escola a função de selecção sobre as funções de integração e formação. O APEF é um fenómeno de grande seletividade social, afetando sobretudo os jovens de classes sociais desfavorecidas mais expostos aos processos de exclusão social, tendo um sério impacto socioeconómico nos jovens e suas famílias, reforçando o ciclo de reprodução da pobreza.

Em Matosinhos, o Plano de Desenvolvimento Social continua a identificar a persistência do abandono precoce e insucesso escolar como problema prioritário no domínio da educação. Este risco social é amplamente comprovado pelo volume de processos na CPCJ de Matosinhos por motivo de abandono escolar (cerca de 150 processos por ano).

Apesar de não serem fáceis de calcular os custos do APEF, existem muitos estudos que provam inequivocamente que a participação dos jovens em formação tem um retorno económico muito positivo e, inversamente, mostram que os baixos níveis de qualificação reduzem os rendimentos ao longo da vida, favorecem o desemprego e provocam grandes custos públicos e sociais.

Precisamos de nos ocupar seriamente destes milhares de jovens, em abandono precoce, em favor da justiça social e do desenvolvimento equilibrado do país, no cumprimento, aliás, das metas da cooperação europeia. Reduzir o abandono precoce para 10% até 2020, uma das 5 metas principais da estratégia Europa 2020², é um dos mais importantes desígnios nacionais e um importante indicador da qualidade do nosso sistema educativo, dos nossos sistemas sociais e da nossa democracia. Se ao nível da prevenção e intervenção já dispomos de muitas boas práticas instaladas, ao nível das medidas de compensação o país é claramente deficitário. O desafio que hoje se coloca a Portugal, é a implantação do pilar da compensação, dirigido aos jovens em abandono precoce, com baixas qualificações e em risco de exclusão social.

As Escolas de Segunda Oportunidade são respostas de compensação particularmente adequadas por serem capazes de atender jovens que abandonaram as respostas disponíveis, colaborar com as escolas na intervenção em casos de risco de abandono e constituir espaços de experimentação e inovação pedagógicas e de transferência de boas práticas.

² Conclusions of the European Council, 17 June 2010; ver: <http://ec.europa.eu/europe2020>

A **Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos (E2OM)** é a inovação educativa mais importante dos últimos anos, como medida de compensação, no campo do APEF, em Portugal. É hoje um modelo consolidado, com 11 anos de funcionamento e 666 jovens atendidos. É ainda uma parceria protocolada entre a AE2O (Associação para a Educação de Segunda Oportunidade), a Câmara Municipal de Matosinhos e o Ministério da Educação, sendo o representante português na rede europeia de 2nd Chance Schools, E2C Europe (www.e2c-europe.org) e na rede MedNC, o Programa “Nouvelle Chances” da UfM - Union for the Mediterranean (<https://ufmsecretariat.org/project/mednc-new-chance-mediterranean-network/>). Ao longo destes onze anos de trabalho, a E2OM tem vindo a oferecer uma resposta socioeducativa especializada, a tempo inteiro, a jovens em abandono precoce da educação e formação, facilitando os seus processos de transição para uma bem sucedida integração em percursos de formação, emprego e cidadania, através do desenvolvimento de processos de estruturação individual e respostas integradas nas várias áreas relevantes da vida destes jovens – a integração familiar, a saúde, a sustentação económica, o alojamento, os consumos de drogas, os problemas de justiça, o emprego, entre outros. É hoje uma peça central da estratégia nacional de redução do APEF, trabalhando no sentido de inverter trajetórias anunciadas de exclusão social de jovens.

O público com que o projecto trabalha são os jovens entre os 15 e os 25 anos, residentes em Matosinhos e outros concelhos do Grande Porto, que abandonaram a escola com baixas qualificações, encontrando-se desempregados ou em ocupações precárias e em risco de exclusão social, sinalizados pelas CPCJ, EMAT, DGRSP e outras entidades com competências em matéria de infância e juventude, para os quais não se encontrou ainda uma resposta de educação/formação adequada. O recrutamento dos jovens é feito por técnicos sociais, através de procedimentos presenciais com os jovens, famílias e meios sociais de origem, que traçam o perfil do jovem, verificam a existência de condições para o seu atendimento na E2OM, motivando-os para a frequência da escola e facilitando os demais processos de integração social.

O modelo de intervenção da E2OM concede um papel central à aquisição de competências pessoais e sociais, à formação vocacional, integrando práticas profissionais em contextos de trabalho, à educação artística e às novas tecnologias como instrumentos de motivação e de organização das aprendizagens e, principalmente, à construção de projectos de vida mais satisfatórios. Combina assim quatro dimensões estruturantes - a formação vocacional em cozinha, mecânica e artesanato, a educação artística em teatro, música, dança, artes visuais, o desenvolvimento pessoal e social, disponibilizando apoio educativo e psicossocial e a certificação escolar de 6º e 9º anos.

O projecto oferece aos jovens uma experiência de formação significativa, orientada para o desenvolvimento de competências a partir dos seus desejos, interesses e capacidades, promovendo diariamente caminhos de formação e de desenvolvimento para jovens marcados por pesadas

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

experiências de insucesso e frustração. A E2OM é sobretudo um espaço de comunicação, que acolhe incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos e apostando na descoberta e reconhecimento do seu potencial, contrariando desta forma a representação social que os reduz a estereótipos de marginalidade e os condena à reprodução das vidas dos seus pais e dos seus contextos sociais de origem. Constitui-se como um espaço social de pertença, onde diariamente os jovens constroem razões e entusiasmos para vir à escola, para se envolver nas actividades da formação, para viver de forma mais satisfatória.

Na E2OM, a formação não é igual para todos. Cada jovem desenvolve o seu Plano Individual de Formação, com o apoio dos profissionais da escola, designadamente de aconselhamento e orientação, que também acompanham o seu percurso na escola, propondo e acertando com o jovem os necessários ajustamentos e reformulações. Este Plano Individual é construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, planificando as actividades de formação de cada formando de acordo com os seus ritmos, interesses, escolhas e disponibilidade. Todos os jovens são integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. São ainda desenvolvidas diversas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e proporcionadas oportunidades de participação em projectos e mobilidades internacionais, designadamente iniciativas promovidas por outras escolas europeias de segunda oportunidade.

O projecto desenvolve-se no interior de dispositivos de cooperação, envolvendo as redes sociais locais e internacionais em que participa. Integra acções de colaboração e apoio às escolas regulares e outras instituições que solicitam ajuda, como CPCJ e municípios, alargando a sua intervenção a outros territórios e a outros campos de intervenção em áreas decisivas para a integração social dos jovens como o alojamento de transição, o emprego de inserção ou a formação de continuidade. Promove iniciativas de formação para os seus profissionais e outros interessados e outras acções que fazem parte da sua matriz inicial como os intercâmbios internacionais de jovens e o acolhimento de estagiários e voluntários, nacionais e internacionais.

Com um alargado consenso de reconhecimento da experiência realizada, a E2OM é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do APEF e um elemento novo do sistema de educação e formação, alinhado com as recomendações da Comissão Europeia, no sentido de assegurar que as repostas de segunda oportunidade sejam efetivamente distintivas das ofertas disponíveis. Trilha caminhos de inovação seguidos com atenção por parte do movimento europeu de second chance

schools, onde somos o único representante português, mas também por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação em Portugal e no Mundo, estando presentes em vários relatórios e estudos nacionais e internacionais, sendo hoje uma referência incontornável em Portugal no campo do APEF. O quadro de cooperação europeu na área do APEF estabelece a redução do abandono precoce para 10% até 2020 como uma das 5 metas principais da Estratégia 2020, tendo como referências orientadoras a Resolução do Parlamento Europeu e a Comunicação da Comissão de 2011, o estudo da ECORYS para a Comissão Europeia “Preventing Early School Leaving in Europe - Lessons Learned from Second Chance Education”, 2013, o relatório europeu “Reducing early school leaving: Key messages and policy support, Final Report of the Thematic Working Group on Early School Leaving, 2013” e os recentes documentos do CEDFOP “Tackling Early Leaving from Education and Training in Europe: Strategies, Policies and Measures, Eurydice and Cedefop Report 2015” e “Leaving education early: putting vocational education and training centre stage”, CEDEFOP 2016. Estes documentos, que condensam as orientações europeias nesta matéria, chamam a atenção para a necessidade de desenvolver estratégias nacionais integradas de redução do APEF, integrando medidas de prevenção, intervenção e compensação, para a importância da recolha sistemática de informação sobre o APEF a usar na definição das políticas, e para o reforço do acesso a respostas de educação de 2ª oportunidade para todos os jovens, diferenciadas e de qualidade. Identificam, em Portugal, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos como modelo de referência, com elevado potencial de replicabilidade, a nível europeu. Também na publicação do Conselho da Europa “T-KIT 8 - Social inclusion”, de 2017 e no recente relatório da OIT (Organização Internacional do Trabalho) sobre “Trabalho Digno em Portugal 2008-18 - da crise à recuperação”, existem claras referências à “segunda oportunidade” como recomendação de resposta para públicos em abandono precoce, com baixas qualificações.

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, uma iniciativa social de cidadania, trabalha activamente na criação de uma política pública que assegure a sustentabilidade da intervenção de redução do abandono precoce em que está empenhada e em que foi pioneira em Portugal. Nesse sentido, há vários anos que desenvolve um conjunto de acções com esse objectivo:

- Dinamizou um grupo de trabalho com a participação de diversas universidades do Porto, que apresentou, em Conferência pública, em Março 2016, um documento/proposta de “Estratégia Nacional para a Redução do Abandono Precoce da Educação Formação” que dá conta da urgência da construção de uma política pública para o abandono precoce e que propõe um quadro articulado de medidas de prevenção, intervenção e compensação e tem vindo a ser subscrito por instituições e pessoas de todo país³:

- Participou depois num grupo de trabalho criado pelo Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, com a missão de construir uma solução técnica de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

institucionalização e de integração da Escola de Segunda Oportunidade no sistema público de educação, no cumprimento da decisão anunciada pelo Governo;

- Em 2018, e uma vez que a experiência da E2OM tem vindo a suscitar interesse e a inspirar outras experiências idênticas no país e também porque acreditamos que à institucionalização desta medida de política no sistema educativo português, se seguirá a replicação deste modelo noutras zonas do país, promoveu uma Conferência Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, em Matosinhos, a 20 de Abril deste ano, muito participada, onde foi criada uma rede nacional de iniciativas de educação de segunda oportunidade, a E2O Portugal, que conta já com 30 instituições de todo o país, incluindo Câmaras Municipais e CPCJ.

- Apoiou este ano, o lançamento e abertura de 2 novas escolas de segunda oportunidade em Ermesinde e Samora Correia, em articulação com as parcerias locais.

- Participou num conjunto de reuniões na Secretaria de Estado da Educação e deu um conjunto de contributos no processo que deu origem ao Despacho 6954 / 2019, o novo quadro legal que reconhece e sustenta as escolas de segunda oportunidade em Portugal.

Também no nosso município, temos vindo a trabalhar no sentido de dotar a intervenção socioeducativa de redução do abandono precoce de uma maior sistematicidade da resposta municipal, particularmente com a atribuição de funções concretas aos diferentes actores relevantes neste trabalho, no nosso território. Temos vindo a propor um dispositivo municipal de tipo “RADAR”, de monitorização do abandono precoce e das baixas qualificações de jovens, que reúna todos os actores institucionais relevantes, capaz de intencionalizar e racionalizar as nossas intervenções, identificando os casos de abandono precoce e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" existentes noutros países), accionando as respostas adequadas para cada situação sinalizada e monitorizando e avaliando este esforço municipal, propondo a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias.

2. Execução Física do Projecto

2.1 Indicadores Gerais de Execução

Designação da Acção	Carga Horária dos Percursos	Volume de Formação Realizado	Nº de Jovens em formação
Formação Escolar de Jovens Menores (PIEF)	1022	47012	46
Formação Escolar de Jovens Adultos (EFA)	590	11800	20
Formação Vocacional de Jovens Adultos (UFMC)	540	7560	14

2.2. Condições de desenvolvimento do projecto

A Escola iniciou a sua atividade, no corrente ano de formação, no dia 4 de Setembro de 2018. A primeira reunião de equipa realizou-se a 6 de Setembro de 2018. Neste período, as principais tarefas foram a confirmação de todos os alunos inscritos, os procedimentos administrativos de abertura dos cursos, a resolução de todas as questões pendentes de contratação dos técnicos e a colocação dos professores, a organização da escola e dos materiais da formação.

O início da formação ocorreu a 19 de Setembro de 2018, com a habitual cerimónia de abertura que incluiu um percurso sensorial pelo espaço da escola. A formação vocacional iniciou apenas a meados de Outubro, por atraso da contratação da formadora pelo IIEFP. A E2OM assegurou, no entanto, actividades de formação, com os seus próprios recursos, que permitiram ter todo o grupo de jovens em actividade na escola, desde o início do ano escolar.

A escola voltou a contar com o apoio dos seus parceiros institucionais, o Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Matosinhos e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Formação do Porto, que assegurou a formação vocacional em modalidade de Unidades de Formação Modular Certificada, em Artesanato. A certificação dos jovens menores foi organizada em modalidade PIEF e a dos jovens adultos em modalidade EFA, ambos em parceria com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. O Ministério da Educação colocou na escola os professores necessários (3 por destacamento/ mobilidade estatutária, a tempo inteiro, e os restantes, a tempo parcial, por afetação de recursos docentes do Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, para assegurar a lecionação de quatro grupos de jovens em modalidade PIEF e EFA). Os três grupos de formação de jovens menores tiveram o apoio de duas TIL (Técnicas de Intervenção Local) colocadas pelo Ministério da Educação. Durante o ano, acolhemos diversos grupos de estágio das licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas da ESE/IPP, estágios e períodos de observação de estudantes de Mestrado da FPCEUP e da Universidade Lusíada de Lisboa, práticas em contexto de trabalho de jovens diplomados da Galiza e da Universidade de Bergen, na Noruega e um conjunto de colaborações de diversos voluntários. Continuamos a executar a candidatura ao programa NORTE 2020, coordenada pela Câmara Municipal de Matosinhos, de que somos parceiros e concluímos a execução do projecto Escolhas “Segunda Oportunidade E6G” e da candidatura de capacitação da nossa organização, aprovada pelo POISE. No âmbito desta candidatura, foi realizada uma avaliação externa da nossa escola pela empresa COATL e pela Universidade Católica, cujo relatório está em anexo e que constitui um importante documento de validação do projeto.

O financiamento das actividades internacionais da escola foi assegurado por candidaturas ao programa Erasmus +, que cobriu os custos das acções dos projectos que integramos: Erasmus + KA2, parceria estratégica “TIP”, coordenado por nós, com parceiros de 5 países (www.tip-eu.com),



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

e parceria estratégica “STALWARTS”, coordenado por uma organização do Reino Unido (estes dois projectos iniciaram em Setembro de 2017 e terminam em Setembro deste ano), Erasmus + KA2, coordenado pelo IECD de França e parceiros do MedNC, designado “Méditerranée Nouvelle Chance: un réseau pour une insertion réussie des jeunes NEETs”, Erasmus + KA2, coordenado pela FSZK, Hungria, “Prevent Bullying and Abuse (PREVENT) e Erasmus + KA2, INCAS (Increasing impact in international work placements), coordenado pelo Doncaster College, UK. Voltamos a contar com o apoio financeiro habitual da Fundação Manuel António da Mota.

2.2.1. Recursos Docentes e não Docentes:

Neste ano de formação, o projecto contou com um director, uma coordenadora de formação e uma professora de apoio educativo, os 3 colocados por mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação, um Mediador Juvenil e uma formadora de Artes, contratadas pela AE2O, com o apoio do Programa Norte 2020, uma formadora de Artesanato, a meio tempo, com contrato com o IEFP (esta técnica cumpriu também funções de mediadora comunitária, em prestação de serviços pagos pela AE2O) e uma psicóloga em prestação de serviços pagos pela AE2O. Como pessoal de apoio, trabalharam na escola uma funcionária administrativa e dois auxiliares de acção educativa, com contrato com a AE2O. A equipa pedagógica dos grupos de formação PIEF e EFA, foi constituída por um total de 7 formadores das diversas áreas de formação (todos em horário parcial, no total cobrindo um horário semanal de 96 tempos/50m de formação cada). O Ministério da Educação colocou 2 TIL (Técnicas de Intervenção Local) a apoiar os 3 grupos PIEF. Uma técnica de Juventude trabalhou a meio tempo na escola, na execução da candidatura Escolhas, até Dezembro de 2018. Ao longo do ano, a E2OM contou também, com a colaboração de um Formador de Música, de um Formador de Dança e de um formador de Circo, pagos pela candidatura Norte 2020 e com o apoio de um grupo de voluntários, que colaboraram em diversas actividades da escola.

A ESOM acolheu estagiários das Licenciaturas de Educação Social e de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas, da ESE do Porto e de Mestrados da FPCEUP. Acolhemos também um estágio de 400 horas de uma estudante do Mestrado em Musicoterapia da Universidade Lusíada de Lisboa, Inês Couto, uma prática em contexto de trabalho, por 3 meses, de uma jovem da Galiza, com formação em Pedagogia e Música, Iria Alvarez, que trabalhou connosco ao abrigo de um Programa da Junta da Galiza, de 1 de Setembro a 30 de Novembro de 2018 e de 2 estudantes noruegueses da Grieg Academy, Universidade de Bergen, Ørjan Øye and Ole Kristian, de 18 de Março a 5 de Abril 2019. Tivemos ainda um conjunto de colaborações de diversos voluntários, especialmente em momentos

de espectáculos e de eventos.

Todas as quartas-feiras, a equipa reuniu-se para planear e avaliar as actividades da escola e para processar a experiência colectiva, em dinâmica de formação.

2.2.2. Integração do grupo de alunos

A recepção, acolhimento e integração dos jovens que iniciaram o seu percurso de formação ocorreu durante o mês de Setembro de 2018. Ao longo do ano, foram integrados outros jovens que procuraram a escola e para os quais não se identificou outra resposta educativa adequada. Organizaram-se 2 semanas de integração que constituíram oportunidade de balanço de competências e de posicionamento dos jovens nos referenciais de formação e também oportunidade de estabelecimento de uma relação pedagógica e de comunicação próxima. Realizaram-se diversas actividades conjuntas, muitas delas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades artísticas, actividade física e desportos) e desenvolveu-se uma dinâmica de círculos de partilha e confiança, no início e no final de cada dia, como espaço diário de encontro da comunidade ESOM, de informação, planeamento, avaliação e aferição da “temperatura” do grupo. O projecto trabalhou com jovens entre os 15 e os 26 anos com diversos perfis/características, dos quais se destacam:

1) Jovens APEF (abandono precoce da educação formação), que ainda não concluíram o 3.º ciclo do ensino básico e que não estão já a frequentar educação ou formação;

2) Jovens NEET (não integrados em educação, formação ou emprego), com baixas qualificações escolares, inferiores ao 12º ano de escolaridade;

3) Jovens com dificuldades de integração social e ocupacional, sem competências ou motivação para integrar respostas formativas (aliás muitas vezes inexistentes) ou emprego;

4) Jovens com trajectos de vida desviantes, no sentido da pequena delinquência, consumo de drogas, inexistência de suporte familiar e social e ausência de projectos profissionais e de vida.

5) Jovens pais e mães, à procura de um contexto protegido de socialização que lhes permita ganhar autonomia e confiança para enfrentar os desafios dos desempenhos sociais do trabalho, da formação e das responsabilidades familiares e parentais.

6) Jovens alunos a frequentar os sistemas regulares de formação, evidenciando fortes dificuldades de integração escolar, em colaboração com as escolas e outras instituições de formação, para prevenção do abandono e insucesso escolares;

7) Jovens com medidas de promoção e protecção e/ou com medidas tutelares educativas;

8) Jovens com problemas de auto-regulação emocional e controlo dos impulsos, perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas não muito severas;

9) Jovens de grupos minoritários e migrantes, designadamente de etnia cigana.

Grande parte dos jovens foi sinalizada pelas CPCJ, EMAT, DGRS e outros serviços e instituições locais com competências em matéria de infância e juventude. Neste trabalho de identificação de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

jovens, estiveram envolvidos profissionais de intervenção psico social e de mediação social, que trabalharam no sentido de envolver e comprometer os jovens, famílias e instituições de acompanhamento, no processo de regresso à formação e em geral no processo de integração social dos jovens.

2.2.3. Desenvolvimento do projecto e ajustamento do programa de intervenção:

Durante este ano de formação desenvolveram-se um conjunto muito variado de atividades de formação, nas quatro áreas de intervenção da escola, certificação escolar, formação vocacional, artística e de desenvolvimento pessoal e social, integradas quer no programa curricular quer no plano de atividades da escola. Respondemos positivamente a muitas oportunidades que foram surgindo ao longo do ano, sempre encontrando tempo e espaço de concretização através de um conjunto de metodologias e processos de realização que procuraram, no confronto com as práticas e a realidade, ajustar os programas de intervenção às necessidades identificadas e às condições concretas que se verificaram.

2.2.4. Encerramento, planos de transição e lançamento do próximo ano

Nesta fase, as atividades âncora foram os estágios em contextos de trabalho, a cerimónia de encerramento e a preparação do próximo ano lectivo. Os estágios favoreceram o desenho dos planos de transição, confirmando ou não os percursos posteriores de formação/emprego propostos para cada jovem. A formação prática em contexto de trabalho foi realizada em várias instituições/ateliers/ empresas: J &R Reparação Automóvel; Associação Baptista Ágape; Casa Galispo; Oficina Mecânica Lógica Elegante – Unipessoal LDA; Centro de Apoio à Terceira Idade (CATI); FRESCO – Comércio Alimentar, Lda; Confeitaria Miramaia Gourmet; Restaurante TOP TAPAS; Remate Gabarito Carpintaria Unipessoal Limitada e Hotel Ibis Porto S. João.

2.3. Actividades desenvolvidas

Foi um ano muito intenso, de múltiplas actividades, em que procuramos garantir as melhores condições de formação para os jovens que frequentaram a escola, mas também contribuir para a sustentabilidade futura do projecto. A E2OM voltou a ser um espaço social de pertença dos jovens, um espaço seguro de comunicação e de formação que acolhe incondicionalmente os jovens, valorizando os seus talentos, apostando no desenvolvimento do seu potencial, procurando continuamente ir ao encontro dos seus interesses e motivações, construindo diariamente razões e entusiasmos para vir à escola e para se envolver nas atividades da formação, afirmando o direito de

todos a uma nova oportunidade de formação e a um futuro com esperança.

A intervenção socioeducativa da ESOM desenvolveu-se em 4 áreas centrais: a formação vocacional de Cozinha, Mecânica e Artesanato, a educação artística em Teatro, Música, Dança, Artes Visuais e Artes Circenses, o desenvolvimento pessoal e social, Apoio educativo e Intervenção psicossocial e o apoio à certificação de 6º e 9º Ano.

Foram organizados um grande número de eventos e projectos, muitos deles com dimensão internacional, destacando-se:

- 1) Participação no Roteiro Matosinhos-Mar Empresarial, promovido pela Câmara Municipal de Matosinhos. Consciente da importância de estreitar a articulação entre as escolas e as empresas da região, a autarquia pretendeu estimular a troca de contactos, a divulgação de projetos existentes e, simultaneamente, valorizar o património e o tecido empresarial local, 6 de Setembro de 2018;
- 2) Participação no Encontro Presencial da Formação com José Pacheco sobre a implementação de Comunidades de Aprendizagem, Escola da Ponte, Vila das Aves, 10 de Setembro de 2018;
- 3) Reunião com Cláudia Fernandes, diretora executiva em Portugal da ONG americana “Youth For Human Rights International”, no seguimento da qual foi implementado o Programa FreeMind, que contou com 10 sessões na ESOM ao longo do ano letivo. Este programa baseou-se no Programa de Inteligência Emocional de Augusto Cury e teve como objetivo realizar atividades voltadas para a ressocialização e a educação da emoção saudável, capacitando os jovens para serem os autores das suas próprias histórias. Procurou ainda estimular a expressão de sentimentos e compreensão de si mesmo, assim como desenvolver nos jovens competências práticas de cariz criativo que possam garantir a sua reinserção no mercado de trabalho, 15 setembro de 2018;
- 4) Cerimónia de abertura do Ano de Formação 2018/2019 - Receção dos alunos e apresentação dos espaços e actividades da escola, com utilização de uma metodologia de teatro sensorial, 19 de setembro de 2018;
- 5) Piquenique no Parque de S. Mamede de Infesta, com diversas actividades conjuntas ao ar livre (jogos, dinâmicas de grupo, conversas, actividades de poesia e de ciências, actividade física e desportos), 28 de Setembro de 2018.
- 6) Comemoração do Dia Mundial da Música com uma atividade artística na instituição “Criança Diferente”, 1 de outubro de 2018;
- 7) Reunião no Agrupamento de Escolas Óscar Lopes com a Direção do agrupamento para acerto de procedimentos relativos aos percursos de formação a funcionar na E2OM, 3 de Outubro de 2018;
- 8) Participação no Seminário Internacional “Plano Nacional de Literacia de Adultos”, Lisboa, Casa dos Direitos Sociais, uma iniciativa da Associação Europeia para a Educação de Adultos (EAEA) e da ANQEP, 9 e 10 de outubro de 2018.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 9) Formação de Formadores em Ponte di Legno, Itália, no âmbito do Projeto TIP (Transferring Innovative Practices) coordenado pela AE2O, 14 a 21 de outubro de 2018;
- 10) Apresentação da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos na Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta, 15 de outubro de 2018;
- 11) Visita de um grupo de polacos - Stowryszenie Szukamy Polski- in the search of Poland Association, projecto Erasmus + KA1, 15 a 19 de outubro de 2018;
- 12) Participação na cerimónia de assinatura do Plano Municipal de Saúde, Matosinhos, Casa da Arquitectura, 19 de outubro de 2018;
- 13) Apresentação do Programa Incorpora aos jovens da ESOM. Este programa da Fundação "la Caixa" procura dar resposta às necessidades dos colectivos mais vulneráveis como, por exemplo, as pessoas com deficiências, os imigrantes, os jovens ou as mulheres vítimas de violência de género, E2OM, 24 de outubro de 2018
- 14) Participação no Colóquio Internacional "Social inclusion: housing and working» em Chambéry, França, a convite da E2O Chamberry, 25 de outubro de 2018;
- 15) Participação na reunião da Direção da Rede Europeia E2C Europe, Chamberry, França, 26 de Outubro de 2019;
- 16) Atividades artísticas intergeracionais no Centro de Apoio à Terceira Idade (CATI): 26 outubro de 2018, 19 de fevereiro e 2 de abril de 2019;
- 17) Atividades artísticas intergeracionais na Associação Mamedense de Apoio Social (AMAS): 8/ 15 de novembro de 2018, 13 de dezembro de 2018 e 10 de janeiro de 2019;
- 18) Atividades artísticas intergeracionais na Associação de Solidariedade da Urbanização do Seixo (ASSUS): 9, 16 e 23 de novembro de 2018;
- 19) Workshop de Sociopoética: A arte de pesquisar, de ensinar e de aprender, com a professora Shara Jane Costa Adad, da Universidade do Piauí, no Brasil, 31 de outubro de 2018;
- 20) 1.ª Sessão do Programa FreeMind, 5 de novembro de 2018. Seguiram-se mais 9 sessões com periodicidade bimensal ao longo de todo o ano letivo;
- 21) Participação no Workshop do IEFP "O trabalho do futuro vs o futuro do trabalho", na Casa da Arquitectura, em Matosinhos, 7 de novembro de 2018;
- 22) Participação na Sessão de Trabalho da Delegação Regional de Reinserção do Norte Equipa Porto Tutelar Educativo (Centro Educativo de Santo António), 12 de novembro de 2018;

- 23) Visita de 3 dirigentes e técnicos da Diputació de Barcelona, interessados em conhecer o projecto da E2OM, no âmbito do processo de lançamento de um programa de educação de segunda oportunidade em Barcelona, 12 de novembro de 2018
- 24) Entrevista da Teach For Portugal a alguns alunos da ESOM, 14 de novembro de 2018;
- 25) Reunião com João Mesquita e Filipe Martins para o arranque da avaliação externa da ESOM por parte da COATL e da Universidade Católica Portuguesa, 16 novembro 2018;
- 26) Oficina de Sóciopoética na E2OM com a Professora Shara Jane Costa Adad, 16 novembro de 2018;
- 27) Reportagem na E2OM de um grupo de alunos do Curso de Comunicação Social da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 20 de novembro de 2018;
- 28) Visita de representantes do projecto “Teia de Aprendizagens”, uma escola de S. Paulo, Brasil, 21 de novembro de 2018;
- 29) Participação no Congresso Internacional de Educação Social, “ Minorias e Direitos Humanos – Compromisso com as Pessoas”, organizado pela APTSES e pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto(ESE.IPP), auditório da ESE-IPP, 20 e 21 de novembro de 2018;
- 30) Torneio de Futsal da Liga para a Inclusão, 22 de novembro de 2018;
- 31) Participação na Entrega Prémio Manuel António da Mota (9ª edição). Passagem do testemunho ao vencedor de 2018, 25 de novembro de 2018;
- 32) Kick-Off Meeting do Projeto MedNC em Marselha, 26 a 28 de novembro de 2018;
- 33) Aula de surf e bodyboard na praia de Matosinhos, 27 de novembro de 2018;
- 34) Kick-off Meeting do Projeto PREVENT em Budapeste, 2 a 4 de dezembro de 2018;
- 35) Participação no Seminário de Psicologia da Educação, organização DGE, dinamizando um workshop sobre o Etool kit do CEDEFOP para o abandono precoce, de que o Diretor da E2OM é embaixador, Forum Altice – Braga, 4 de dezembro de 2018
- 36) 2ª reunião da Avaliação Externa, COATL / Universidade Católica, 5 de dezembro de 2018;
- 37) Apresentação da produção artística de Natal da E2OM, uma performance de teatro sensorial “À procura de sentidos”, que constituiu a actividade final do 1º Período de formação. Vários espaços do Teatro Flor de Infesta foram adaptados para criar diferentes experiências sensoriais (proporcionando aos jovens uma possibilidade de encontro consigo próprios, uma oportunidade de reflexão e de introspecção, tornando mais conscientes as suas percepções e emoções. A performance terminou em cima do palco e foi vista por mais de 100 visitantes (incluindo muitos alunos da escola) nas suas 2 apresentações. A acção incluiu inúmeros ensaios e acções de produção,

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

organização e promoção do evento, 11 e 13 de dezembro de 2018;

38) Almoço de Natal da escola, 14 de dezembro de 2018;

39) Participação na Conferência “70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos”. Foi ainda apresentada a música “Aprende quão incrível é o mundo”, escrita e cantada pelos alunos da E2OM no âmbito das comemorações dos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos, FDUP, 15 de dezembro de 2018;

40) Participação na reunião da parceria restrita para definição de uma estratégia para o Conjunto Habitacional do Seixo, iniciativa da Matosinhos Habit, 14 de Janeiro de 2019;

41) Participação na Cimeira das Redes Europeias de Segunda Oportunidade, em Barcelona, na sede da UFM - Union for the Mediterranean, 16 de janeiro de 2019;

42) Participação nas apresentações públicas da área de Drama das turmas de Educação Musical e de Educação Social da Professora Poliksena Hardalova, Escola Superior de Educação do Porto, 16 e 18 de Janeiro de 2019;

43) Visita de estudo ao Centro de Formação Profissional da Indústria da Fundição (CINFU), 17 de janeiro de 2019;

44) Vinda à E2OM dos utentes do CATI para cantarem as janeiras, 21 de janeiro de 2019;

45) Ida à Instituição “Criança Diferente” para cantar as janeiras, 24 de janeiro de 2019;

46) Participação no Forum “On the Future of Learning”, organizado e aberto pelo Comissário Europeu da Educação, Tibor Navracsics, em Bruxelas, 24 de janeiro de 2019

47) Participação numa conferência que celebrou os 20 anos de existência das escolas de segunda oportunidade na Suécia, em Norrköping, 25 de janeiro de 2019;

48) Assembleia de Escola com a participação do Vereador da Educação da Câmara Municipal de Matosinhos, Prof. Correia Pinto que anuncia a requalificação do edifício da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos pela autarquia, 30 de janeiro de 2019;

49) Torneio de Futsal “Liga para a Inclusão”, 31 de janeiro de 2019;

50) Participação no Encontro Programa Literacia para Adultos, em Guimarães, 31 de janeiro de 2019;

51) Kick-off meeting do Projeto INCAS, Doncaster College, Inglaterra, 31 janeiro a 1 de fevereiro de 2019;

- 52) Início das emissões da MRDHP – “Melhor Rádio de Hip Hop”, com os locutores, Artur e Macedo, com a intenção de produzir episódios mensais, 5 de Fevereiro de 2019;
- 53) 3.ª Reunião da Avaliação Externa da E2OM, 6 de fevereiro de 2019;
- 54) Encontro do grupo de trabalho 3 do projeto PNLA (Programa Nacional de Literacia de Adultos), de que fizemos parte, Porto, 7 de fevereiro de 2019;
- 55) Reunião com a arquitecta Susana da Câmara Municipal de Matosinhos para discussão do Programa Funcional de requalificação da escola com a equipa da E2OM, 7 de fevereiro de 2019;
- 56) Participação com 4 técnicos no módulo “Saúde Relacional em Educação com Artes“ do Mestrado de Ciências da Educação, no âmbito do projecto Stalwarts, de que somos parceiros, todas as segundas feiras, das 18H às 21H, a partir de 11 de Fevereiro de 2019;
- 57) Project Meeting do Projeto MedNC da Rede do Mediterrâneo (Projecto Nouvelle Chances da rede do Mediterrâneo), com visita à E2OM, Casa da Arquitectura, Matosinhos, 13 e 14 de fevereiro de 2019;
- 58) Visita do Vereador da Educação e da Diretora do Departamento de Educação da Câmara Municipal de Oeiras, 20 de fevereiro de 2019;
- 59) Assembleia de Escola, despedida da professora Inês Henriques, e apresentação do projeto de avaliação externa pela COATL e Universidade Católica, 20 de Fevereiro de 2019;
- 60) Participação na Reunião do grupo de trabalho 2 do projeto PNLA (Plano Nacional de Literacia de Adultos), Instituto de Educação, Lisboa, 21 de Fevereiro 2019;
- 61) Conclusão da pintura mural da parede lateral do edifício da E2OM, projecto coordenado pelo artista e mediador juvenil da escola, André Eiras, 22 de fevereiro de 2019;
- 62) Participação no workshop organizado pelo CESIS para análise do impacto da Recomendação da Comissão Europeia de 2011 sobre abandono precoce, nas políticas e práticas, Câmara Municipal de Matosinhos, 25 de Fevereiro de 2019;
- 63) Participação na Qualifica “Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego” com um serviço de catering e com a apresentação artística ”Ritmos e Movimentos da E2OM”, 28 de fevereiro e 1 de março de 2019 (<https://www.facebook.com/feira.qualifica/videos/293341638013296/UzpfSTewMDAyNDYyOTk1OTYwNDpWSzoxMDQyNDQxMjM5Mjg5MTI3/>);
- 64) Apresentação do projeto “100+Preconceito”, junto da comunidade cigana, da Associação para o Planeamento da Família - Biquinha, de quem somos parceiros, Junta de Freguesia de Matosinhos, 28 de fevereiro de 2019;
- 65) Desfile de Carnaval programado para 5 de março nas ruas de S. Mamede de Infesta foi cancelado. Os jovens fizeram a festa na E2OM, 5 de Março de 2019.



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 66) 2.º Meeting do Projeto Prevent em Copenhaga, Dinamarca, 11 e 12 de março de 2019;
- 67) 1ª Reunião na Câmara Municipal de Lisboa, a convite do Vereador da Educação, para examinar propostas de colaboração e iniciar o processo de criação em Lisboa de um programa de educação de segunda oportunidade, Câmara Municipal de Lisboa, 12 de março de 2019;
- 68) Participação na Greve Climática Estudantil em frente à Câmara Municipal do Porto, 15 de Março de 2019;
- 69) Jam session na E2OM, dinamizada pelos 2 estudantes noruegueses da Grieg Academy, Universidade de Bergen, Ørjan Øye and Ole Kristian, que realizaram 3 semanas de Prática na nossa escola de 18 de Março a 5 de Abril, 19 de Março de 2019;
- 70) Experiência de condução de karting por um grupo de 11 jovens da E2OM, Kartódromo do Cabo do Mundo, 20 de março de 2019;
- 71) Participação no workshop ibérico “La educación, formación e inserción socio-laboral de jóvenes en contextos vulnerables”, organizado pela E2O Espana, Madrid, 20 de Março de 2019;
- 72) Workshop na E2OM "O Rural e o Urbano articulados para o desenvolvimento sustentável", dinamizado por Carlos Ribeiro, da Caixa de Mitos, 21 de março de 2019;
- 73) Organização e dinamização do Workshop Ibérico “Educação, Formação e Inserção Socioprofissional de Jovens em Situação de Vulnerabilidade”, em conjunto com a E2O Portugal - Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade e a E2O Espanha, Associação Espanhola de Escolas de Segunda Oportunidade, na ESE do Porto, com a participação de cerca de 50 técnicos de diversas instituições. O objetivo deste workshop de reflexão foi o de estabelecer uma estratégia de trabalho conjunto para promover mudanças sistémicas através da procura de soluções de acompanhamento integrado de jovens na Península Ibérica. Foi realizado um Serviço de Catering pelo workshop de cozinha da E2OM, 22 de março de 2019 (<https://photos.google.com/share/AF1QipOR-aTDRDY-Orpp6R0MKDPIM7oq8jOKFT4khQXudNu5sDDyBrlyfoYOPbFeSTfGw?key=YjduWXdl1eFRxVKNwbVo0MzZGbGIHb293QndnVi1B>);
- 74) Participação na reunião de encerramento do projeto PROMISE (RCPP-PROMISE) de que fomos parceiros (<http://www.fep.porto.ucp.pt/en/project-promise>), Universidade Católica, 22 de março de 2019;

- 75) 2ª Reunião na Câmara Municipal de Lisboa, a convite do Vereador da Educação, para examinar propostas de colaboração e iniciar o processo de criação em Lisboa de um programa de educação de segunda oportunidade, Câmara Municipal de Lisboa, 25 de março de 2019;
- 76) Uma delegação da E2OM foi recebida em Audiência na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República, em Lisboa, em defesa de novas respostas de política pública para jovens em abandono precoce, 26 de março de 2019;
- 77) Participação no evento de inauguração do espaço Open Space na Escola Professor Óscar Lopes. Serviço de catering, 27 de março de 2019.
- 78) Atividade artística intergeracional “O meu jardim” - EB Estádio do Mar, 28 de março de 2019;
- 79) Meeting do Projeto Stalwarts em Bolonha, Itália, 8 a 14 de abril de 2019;
- 80) Meeting do Projeto TIP em Budapeste, Hungria, 12 a 16 de abril de 2019
- 81) Participação numa reunião que marcou o início de trabalhos do consórcio que tem como objetivo abrir uma Escola de Segunda Oportunidade em Ermesinde, 12 de abril de 2019;
- 82) Visita à E2OM de um grupo de 12 jovens da E2O de Perpignan, França, 23 de abril de 2019;
- 83) Visita de 4 colegas da Escola de Segunda Oportunidade de Samora Correia em "job shadowing", 23 e 24 de abril de 2019;
- 84) Comemorações do 45º aniversário do 25 de abril na E2OM, 24 de abril de 2019;
- 85) Participação na iniciativa “Abril - Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância”, promovida pela Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens. Construção de um laço humano gigante com todos os alunos, professores e técnicos da ESOM, 30 de abril de 2019;
- 86) Participação na Feira de Oferta Formativa de Matosinhos “Escolhas com Futuro 2019”. No âmbito desta feira, a E2OM dinamizou 2 stands, fez a apresentação artística “Quatro elementos - música, ritmos e movimentos” e participou no “speed dating profissional” com 10 alunos, 9 e 10 de maio de 2019;
- 87) Acolhimento da missão de Hoda Fakhoury da organização Semeurs d'Avenir, Líbano, no âmbito do projecto MedNC, que inclui um conjunto de ações de capacitação na escola com os técnicos da E2OM e o workshop "Integração Socioprofissional de Jovens, a Experiência da Rede MedNC nos Países da Área do Mediterrâneo", com a participação de muitas organizações e técnicos da área da inserção socio-laboral, na Sala de Sessões Públicas da Câmara Municipal de Matosinhos, 10 de maio de 2019;
- 88) Participação no Encontro Anual da Rede Europeia de Escolas de Segunda Oportunidade, E2C Europe, 19 a 25 de Maio de 2019, em Norrkoping, Suécia. O programa do Encontro Europeu incluiu:

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

◦ Youth Summit, encontro de jovens das escolas de segunda oportunidade europeias. A E2OM enviou um grupo de 6 jovens e dois formadores, que participaram num conjunto de actividades desportivas e culturais, durante sete dias.

◦ Teacher's Meeting – workshops com formadores de E2C europeias.

89) Visita do projeto ONSTAGE – Music Schools for Social Change, 21 de maio de 2019

90) Participação no Policy Forum: “What role for community lifelong learning centres?”, organizado pelo CEDEFOP e pela Lifelong Learning Platform, O forum reflectiu sobre o potencial das equipas multidisciplinares e de centros comunitários de aprendizagem ao longo da vida no combate ao abandono precoce da educação e formação. (<http://www.cedefop.europa.eu/.../policy-forum-what-role-commu...>). Na sua intervenção, o Dr. João Costa informou o Forum sobre o processo em curso de integração da escola de segunda oportunidade no sistema público de educação, em Portugal, Bruxelas, 29 de maio de 2019;

91) Apresentação pública do espetáculo da Escola de Segunda Oportunidade " SOS Ação" no palco do teatro Flor de Infesta. O espectáculo, com direção de Poliksena Hardalova, teve casa cheia, com cerca de 150 pessoas no público, e deu conta do trabalho realizado na E2OM durante o ano, tendo sido um momento alto do ano de formação. Foi construído ao longo do ano como atividade integradora de todas as áreas de formação e contou com o contributo da maioria dos alunos e técnicos da escola. O espectáculo, o dispositivo pedagógico mais paradigmático na proposta da E2OM, foi apoiado por artistas que colaboram com a escola e teve a participação de estudantes da Escola Superior de Educação do Porto (ESE/IPP), da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE) e de parceiros locais. Foi uma grande produção que exigiu vários ensaios e acções de organização e promoção do evento, 31 de Maio de 2019. (ver fotos em: https://www.facebook.com/pg/escola.oportunidade/photos/?tab=album&album_id=2458928527532061 e vídeo em <https://www.facebook.com/escola.oportunidade/videos/366211477340544/>)

92) Workshop de gesso, dinamizado pelas estagiárias de Artes Visuais da ESE, 6 de junho de 2019;

93) Meeting do Projeto INCAS em Sopot, na Polónia, 6 e 7 de junho de 2019;

94) Assembleia Geral da AE2O, eleição dos novos corpos sociais, 12 de Junho de 2019;

95) Meeting do Projeto Prevent em Chambéry, França, 13 e 14 de junho de 2019;

96) Visita de estudo à VESTAS, no Centro Empresarial da Lionesa, 17 de junho de 2019;

97) Participação no Moalde Medieval em S. Mamede de Infesta com o espectáculo público “Bobos e Jograis”, 21 de junho de 2019;

- 98) Gravação nos estúdios da ESMAE, do tema "Saudades", para inclusão no filme documentário "Second Chance", 25 de Junho de 2019;
- 99) Missão da E2OM em Casablanca, Marrocos, junto da organização Aljsir, no âmbito do Projeto MedNC, 24 a 26 de junho de 2019;
- 100) Multiplier Event do Projeto Stalwarts - Seminário Internacional "Pedagogia e Investigação libertadoras", na Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, 27 de junho de 2019;
- 101) Entrevista no PortoCanal, no Programa (EN)Cena. A propósito do projecto TIP e o espetáculo "O Desafio da Imaginação", no teatro Constantino Nery, 3 de julho de 2019; (http://portocanal.sapo.pt/um_video/WLtVpGpZDivYuPDprZ8F?fbclid=IwAR2thVmV8qwHYsw5rjWnrIFWpz9gTH0b3Nx21V7OU7Nm5mQaDdatFNrSog)
- 102) Reunião com a equipa da educação da Câmara Municipal de Matosinhos para apresentação de uma proposta de candidatura ao POISE para apoio aos novos projetos de escolas de segunda oportunidade numa lógica de transferência de inovação a partir da experiência de Matosinhos, 5 de Julho de 2019.
- 103) Encontro final do Projeto TIP "Transferring Innovative Practices in 2nd chance education addressing ELET", parceria estratégica Erasmus + KA2, coordenada por nós e com parceiros de Portugal (ESMAE – IPP), Bulgária, Reino Unido, Itália e Hungria, ESMAE e E2OM, 12 a 15 de julho de 2019.
- 104) Organização da vinda a Portugal da companhia de teatro "Sofia Puppet Thetare", Teatro de Marionetas de Sofia, para a apresentação do espectáculo "O Desafio da Imaginação", no teatro Constantino Nery. Foram realizadas 2 sessões, com sala cheia, 12 de julho de 2019 (<https://www.facebook.com/escola.oportunidade/videos/2528563763901870/UzpfSTg1ODM3MjI5NDI1NDM2NzoyNTI4NTczOTAwNTY3NTIz/>);
- 105) A Escola de Segunda Oportunidade é uma das 4 instituições homenageadas pela Junta da União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Sra da Hora com a Placa de Mérito, na cerimónia de comemoração do XVIII Aniversário da Elevação de São Mamede de Infesta a Cidade, ISCAP, 12 de Julho de 2019;
- 106) Multiplier Event do projecto TIP – Forum Europeu "Abandono Precoce e Educação de Segunda Oportunidade" com a participação do investigador húngaro László Trencsényi, e estreia do filme "Second Chance" realizado por Krasimir Stoichkov, da Academia de Teatro e Cinema de Sofia, Bulgária, um dos produtos intelectuais do projecto, Teatro Flor de Infesta, 15 de julho de 2019;
- 107) Cerimónia de encerramento do ano letivo 2018/19, onde foram entregues diplomas de certificação de 6º e 9º anos e diplomas de frequência de formação a todos os alunos da E2OM.

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Reunião da família "segunda oportunidade" pela última vez, este ano de formação, com a participação de muitos parceiros e amigos da escola, 17 de julho de 2019;

108) Sessões de formação da equipa técnica, num conjunto de abordagens, metodologias e técnicas de educação de segunda oportunidade, no âmbito dos projectos internacionais em que estamos envolvidos, ao longo do ano;

109) Realização de diversos serviços de catering, almoços e jantares pelo workshop de cozinha da E2OM, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP, Universidade Católica do Porto, Escola Básica Professor Óscar Lopes, Escola Básica de Perafita, Câmara Municipal de Matosinhos e outras escolas ao longo do ano letivo;

110) Assembleia de Escola, semanal, com a participação de toda a comunidade educativa, para processamento das experiências da escola e como espaço democrático de participação, ao longo do ano;

111) Dinamização do espaço CONTENT'ARTE, espaço de experimentação artística da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, onde estão disponíveis instrumentos musicais e também um "green screen studio", com equipamento de som, de vídeo e informático. Os jovens têm aqui a oportunidade de "subir ao palco" e exprimirem as suas ideias criativas. Neste espaço aconteceram múltiplas actividades artísticas, como sessões de música com Paulo Coelho de Castro, sessões de musicoterapia com Inês Couto, Clube da Rádio com André Eiras, gravação de músicas com Joana Costa e André Eiras e outras. Aqui se prepararam as apresentações artísticas deste ano, no Carnaval, na Qualifica, na Feira da Oferta Formativa, e o espectáculo "SOS Ação", apresentado no palco do Teatro Flor de Infesta, a 31 de Maio de 2019.

112) Distribuição alimentar, em articulação com o Banco Alimentar contra a Fome, a jovens e famílias carenciados, ao longo do ano.

113) Reuniões regulares do grupo técnico de apoio à participação de Matosinhos na Direção da Rede Europeia, na Câmara Municipal de Matosinhos, ao longo do ano.

114) Participação nas reuniões da rede social de Matosinhos, CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora, ao longo do ano.

115) Desenvolvimento de uma acção de voluntariado da Empresa SAGE Portugal Software SA, situada na Avenida Dom Afonso Henriques, em Matosinhos, que realizou três intervenções de requalificação (pintura de espaços interiores, pintura de espaços exteriores e limpeza dos jardins), no âmbito da política de responsabilidade social da empresa, enquadrada pelo Projeto VEM (Voluntariado em Matosinhos), 7 e 11 de setembro de 2018, 19 de Fevereiro de 2019;

- 116) Ação de voluntariado a nível individual por parte de António Cobeira, no campo do Marketing e Imagem Empresarial, enquadrada pelo Projeto VEM, ao longo do ano letivo;
- 117) Workshops de música, teatro, dança, artes circenses, movimento, percussão e trabalhos manuais ao longo de todo o ano letivo, com artistas convidados (Paulo Coelho de Castro, Liliana Garcia, Vasco Gomes e Isabel Martinez), no âmbito do projecto Norte 2020;
- 118) Estágios de formação e experiências profissionais em contexto de trabalho, em média de 50 horas, em diversas empresas e instituições locais, ao longo do ano letivo 2018/2019;
- 119) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Educação, ao longo do ano;
- 120) Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Juventude, Câmara Municipal de Matosinhos, ao longo do ano;
- 121) Participação nas reuniões do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes de que somos membros, ao longo do ano;
- 122) Participação numa reunião na Secretaria de Estado da Educação, com o Sr. Vereador da Educação e a sua assessora da Câmara Municipal de Matosinhos, a Directora e a Vice-Directora do Agrupamento de Escolas Óscar Lopes e o Sr. Chefe de Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação e equipa, sobre o processo de institucionalização da E2OM e a iminente publicação do despacho que criaria o quadro legal de enquadramento das escolas de segunda oportunidade, 15 de Julho de 2019.
- 123) Reunião de apresentação do relatório de avaliação externa pela equipa da COATL e da Universidade Católica, E2OM, 19 de Julho de 2019;
- 124) É publicado o Despacho n.º 6954/2019 que constitui o muito aguardado enquadramento legal da educação de segunda oportunidade e o reconhecimento do trabalho de 11 anos da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e do seu sonho pioneiro de construir uma resposta pública para jovens em abandono precoce, 6 de Agosto de 2019; (https://dre.pt/web/guest/home/-/dre/123725456/details/2/maximized?serie=II&parte_filter=31&dreId=123725424&fbclid=IwAR1FOm15NpQt7WVfwzVzvRmPTfdSN6FwBqAri4z-Qc_F1q1Z_5oD1N5tcI)

3. Avaliação do cumprimento dos objectivos e resultados planeados

Durante o ano de formação, foi desenvolvido um procedimento sistemático de avaliação interna na perspectiva do desenvolvimento organizacional e da formação da equipa técnica. Em resultado desta avaliação e reflexão conjunta descrevem-se um conjunto de resultados:

Contributo para a Certificação Escolar e Profissional

Todos os jovens da ESOM foram integrados em percursos de certificação escolar e profissional, em articulação com os sistemas regulares de formação e certificação. Em 2018-2019, funcionaram quatro percursos de certificação escolar:

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

1. Um Curso E.F.A. B2 e B3, que integrou jovens em percursos de um e de dois anos, respetivamente, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. A maior parte dos jovens continuam em processo de avaliação, transitando para o 2º ano do seu percurso de formação. As duas jovens de percurso B2, não terminaram os seus percursos, uma por ter anulado a matrícula e outra por praticamente não ter frequentado a formação.

2. Um Curso PIEF 9º ano, primeiro ano de um percurso de dois anos, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. A maior parte dos jovens continuam em processo de avaliação, transitando para o 2º ano do seu percurso de formação.

3. Um Curso PIEF 6º ano, percurso de um ano, para jovens menores de 18 anos, percurso de certificação desenvolvido em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes. Este grupo PIEF concluiu este ano o seu percurso de formação.

4. Um Curso PIEF misto de 6º e 9º anos, que integrou jovens em percursos de um e de dois anos, respetivamente, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes, tendo a maior parte transitado para o 2º ano do seu percurso de formação.

Todos os jovens maiores de 18 anos interessados foram integrados em percursos de certificação profissional, em formação modular certificada, na área de marroquinaria, em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IEFP.

No ano de 2018/2019 estiveram em formação **72** jovens. Destes,

- 92% (**66** jovens) estiveram inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM.

- 8% (**6** jovens) frequentaram regularmente a E2OM sem estarem inscritos nos percursos de certificação escolar da E2OM, tendo frequentado UFCD profissionais e as ofertas de artes e desporto da escola.

Dos 66 jovens inscritos:

- 14% (**9** casos) quase nunca frequentaram a E2OM. A ausência destes 9 jovens, que no início do ano se matricularam e manifestaram vontade de frequentar a escola, e com quem a escola procurou de múltiplas formas manter o contacto e facilitar o regresso à formação, designadamente através da articulação com as instituições de enquadramento, pode ser explicada por um conjunto de razões:

- 2 casos por mudança de residência;

- 1 casos por doença-depressão;

- 5 casos por trabalho;
- 1 caso por problemas socio-economicos

- 22% (**16** jovens) concluíram os percursos de certificação de 6º e 9º anos em que estiveram integrados;

- 52% (**34** jovens) continuarão na E2OM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação;

- 3% (**2** casos) continuarão no próximo ano na E2OM para a conclusão dos seus percursos, até Dezembro;

- 6% (**4** casos) não completaram os seus percursos, tendo 1 desses jovens sido institucionalizado;

Mais à frente, no ponto 4 deste Relatório, apresenta-se a análise mais detalhada dos resultados em termos da participação dos jovens, taxas de aproveitamento/certificação, assiduidade e desistência.

Contributo para a Inclusão e a prática da Cidadania Activa pelos formandos

Foram desenvolvidas actividades culturais, desportivas, de educação para a saúde, de higiene e segurança, visitas de estudo e organizados projectos internacionais de intercâmbio de jovens e de formação de formadores. Participámos no Youth Event da rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, E2C Europe, na cidade de Norkoping, Suécia, enviando 6 jovens e 2 formadores, de 19 a 25 de Maio de 2019, concluímos a execução dos projectos internacionais de 2 anos, parcerias estratégicas KA2, “TIP”, coordenado por nós e com parceiros de 5 países europeus e “STALWARTS”, coordenado por um parceiro do Reino Unido, a Universidade de West England em Bristol e iniciamos a execução de mais 3 projectos KA2 em que somos parceiros, um coordenado pelo IECD de França e parceiros do MedNC, designado “Méditerranée Nouvelle Chance: un réseau pour une insertion réussie des jeunes NEETs”, outro coordenado pela FSZK, Hungria, “Prevent Bullying and Abuse (PREVENT) e o último, INCAS (Increasing impact in international work placements), coordenado pelo Doncaster College, UK. Recebemos a visita Erasmus KA1 de um grupo de 12 jovens da E2O de Perpignan, França, 23 de abril de 2019 e de um grupo de adultos polacos - Stowryszanie Szukamy Polski- in the search of Poland Association, projecto Erasmus + KA1, de 15 a 19 de outubro de 2018. Recebemos também as visitas da professora Shara Jane Costa Adad, da Universidade do Piauí, no Brasil e de um conjunto de formadores do projecto “Teia de Aprendizagens”, uma escola de S. Paulo, Brasil.

Os diversos encontros internacionais realizados proporcionaram muitas oportunidades de aprendizagem intercultural e de abertura de horizontes para futuro, quer para os jovens quer para os profissionais da escola.

Contributo para uma estratégia de intervenção integrada, orientada para a inclusão

A ESOM desenvolve a sua actividade no interior das redes de cooperação local, nacional e internacional em que participa. Somos parte integrante e activa da E2C Europe, rede europeia de escolas de 2ª Oportunidade, integramos a rede MedNC, o Programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo, dinamizamos a Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, que conta já com 30 instituições de todo o país e integramos a rede social de Matosinhos, participando regularmente nas suas actividades e reuniões, estando as nossas actividades inscritas no Plano de Desenvolvimento Social de Matosinhos. Somos parte do processo do projecto do “Plano Nacional de Literacia de Adultos”, uma iniciativa da Associação Europeia para a Educação de Adultos (EAEA) e da ANQEP, tendo participado no Seminário Internacional de 9 e 10 de outubro de 2018 em Lisboa, na Casa dos Direitos Sociais, e participado em diversas reuniões dos grupos de desenvolvimento que se reuniram depois. Recebemos dirigentes e técnicos da Diputación de Barcelona, interessados em inspirar-se na nossa experiência para desenvolverem o seu próprio programa de educação de segunda oportunidade. Temos apoiado o lançamento dos novos projectos das Escolas de Segunda Oportunidade de Ermesinde e Samora Correia.

Articulamos com muitos parceiros locais que perspectivam boas oportunidades de colaboração e de alargamento da nossa intervenção. Esta é a rede de parceiros que temos vindo a mobilizar e que se têm associado ao nosso trabalho:

- 1) Câmara Municipal de Matosinhos
- 2) Secretaria de Estado da Educação
- 3) DGEstE
- 4) Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes em Matosinhos
- 5) IEFP
- 6) Centro de Formação do Porto do IEFP
- 7) Modatex
- 8) Programa Escolhas
- 9) Programa INCORPORA, Instituto Padre António Vieira
- 10) Programa FreeMind, Youth for Human Rights
- 11) Centro de Emprego de Matosinhos
- 12) DGRSP (Direcção Geral de Reinserção Social e dos Serviços Prisionais)
- 13) CPCJ dos vários concelhos da área metropolitana do Porto
- 14) ANQEP
- 15) A.D.E.I.M.A. e CQEP da ADEIMA
- 16) Fundação Manuel António da Mota
- 17) IPJ
- 18) Agências Nacionais Erasmus +
- 19) E2C Europe
- 20) MedNC
- 21) E2O Portugal

- 22) CEDEFOP
- 23) APCEP
- 24) APF
- 25) PSP
- 26) Agrupamentos de Escolas de Matosinhos, Porto, Maia, Valongo, Gaia, Vila do Conde, Gondomar.
- 27) Jardins de Infância da AMAS e da ASSUS, em S. Mamede de Infesta, Associação Baptista Ágape e Escola Básica Estádio do Mar, em Matosinhos
- 28) Casas da Juventude de Matosinhos, Santa Cruz do Bispo e São Mamede de Infesta
- 29) COATL
- 30) CRI de Matosinhos (Centro de Respostas Integradas)
- 31) Hospital Pedro Hispano
- 32) Centro de Saúde de São Mamede Infesta
- 33) EMATs de Matosinhos, Porto, Valongo e Maia
- 34) Escola Secundária do Padrão da Légua
- 35) Escola Profissional da Alternância
- 36) Escola Superior de Educação do Porto
- 37) Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP
- 38) ESMAE do IPP
- 39) Instituto de Sociologia da U Porto
- 40) Universidade Católica Porto
- 41) ISSSP

- 42) Junta de Freguesia de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora
- 43) Lares de Infância e Juventude Obra do Padre Grilo, Centro Juvenil de Campanhã, Casa do Vale, Associação de Protecção à Infância Bispo Dom António Barroso, Obra ABC
- 44) P.I.A.C. de Matosinhos e Porto
- 45) Tribunal de Família e de Menores de Matosinhos e Porto
- 46) CATI
- 47) Fundação José Rodrigues
- 48) Fundação Gulbenkian
- 49) Fundação de Serralves
- 50) EPIS
- 51) Campo de Escuteiros de S. Jacinto
- 52) Agrupamento de Escuteiros de S. Mamede de Infesta
- 53) Biblioteca Municipal Florbela Espanca
- 54) Banco Alimentar contra a Fome
- 55) Grupo Dramático Flor de Infesta
- 56) Teatro Constantino Nery
- 57) Associação Passo Positivo
- 58) Hotel Porto Coliseum
- 59) Hotel Pestana Palácio do Freixo – Porto
- 60) Hotel Ibis Porto S. João
- 61) Piscina Municipal de S. Mamede de Infesta
- 62) Biblioteca Municipal de Matosinhos
- 63) Horta Social de Picoutos, São Mamede de Infesta
- 64) UMAR
- 65) Rede Social de Matosinhos (CLAS e CSF de S. Mamede de Infesta)
- 66) Municípios da área metropolitana do Porto
- 67) Observatório das Comunidades Ciganas
- 68) Associação Plano I

- 69) Centro Social de Ermesinde
- 70) Fundação Padre Tobias (Samora Correia)

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- 71) Agrupamento de Escolas do Campo – Valongo
- 72) AEP
- 73) DLBC Frente Atlântica
- 74) Associação Caixa de Mitos
- 75) Rede INDUCAR
- 76) AGILUS Consulting
- 77) INOVA +
- 78) Infoaprende
- 79) Projeto Bué d’ Escolhas – Maia
- 80) Conselho Municipal de Educação
- 81) Conselho Municipal de Juventude
- 82) Kartódromo do Cabo do Mundo – Matosinhos
- 83) Escola de Música Óscar da Silva
- 84) ASSUS (Associação Solidariedade Social da Urbanização do Seixo
- 85) Associação Rumo à Vida
- 86) Associação Criança Diferente
- 87) Projeto VEM (Voluntariado em Matosinhos)
- 88) RAR Açúcar, Lda
- 89) MIDAS
- 90) J&R Reparação Automóvel
- 91) Oficina mecânica Lógica Elegante – Unipessoal Lda
- 92) Bombeiros Voluntários de Ermesinde
- 93) Atelier Dimitri Confeção e Decoração de Interiores Lda.
- 94) FRESCO - Comércio Alimentar, Lda
- 95) Confeitaria Miramaia Gourmet
- 96) Carpintaria Casimiro Ramos e Dionísio Lda.
- 97) Remate Gabarito Carpintaria Unipessoal Limitada
- 98) Restaurante “O Brasinhas”, Leça do Balio
- 99) Restaurante “O Gaveto”, Matosinhos
- 100) Casa Galispo, Matosinhos
- 101) Restaurante Top Tapas, Ermesinde
- 102) Xing Portugal
- 103) Sage Portugal Software SA

Consolidação do Modelo Pedagógico e Organizacional

A E2OM funciona de forma experimental, em dinâmica de projecto, sem um modelo inspirador único. As parcerias com projectos similares, também noutros países da Europa, e a participação em muitos projectos de formação e desenvolvimento organizacional, têm sido um precioso contributo para encontramos as abordagens e metodologias mais adequadas para trabalhar com o público a que nos dirigimos.

A reflexão que temos vindo a fazer aponta para a compreensão do fenómeno do abandono precoce como uma experiência traumática de progressiva desvinculação da escola, percebida por estes jovens como um espaço não seguro, de risco, que os obriga a estar sempre alerta. Por isso preferem

(e não lhes resta outra oportunidade senão) abandonar a escola e desenvolver os seus processos de aprendizagem fora da escola, na família, na comunidade, nos grupos de pares.

Temos vindo a observar ao longo destes anos a existência de um numeroso público jovem interessado na proposta da educação de segunda oportunidade. O que atrai estes jovens à proposta da segunda oportunidade e que condições estão reunidas nesta escola para o regresso destes jovens à formação? Alguns elementos de resposta a estas perguntas:

- Uma cultura organizacional amigável, que aceita incondicionalmente os jovens com a sua linguagem, os seus adereços e estilos pessoais, os seus consumos, as suas oscilações de humor, construindo desde esse ponto de partida novos percursos e projectos pessoais significativos.

- Um espaço de segurança e de comunicação, sem julgamento, onde os jovens constroem dia a dia relações de confiança e de afetividade com pares e adultos, a escola como um espaço social de pertença, a segunda família, onde é dado aos jovens o tempo que precisam para se reajustar, num ambiente flexível e de portas abertas.

- Uma proposta motivacional que procura continuamente ir ao encontro dos interesses, motivações e necessidades dos jovens, desenvolvendo processos de aprendizagem relevantes e significativos onde os jovens acumulam experiências positivas que vão construindo uma nova imagem de si.

- Um projecto que concede um lugar central ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à reparação dos percursos e das histórias de vida e à inversão dos trajectos anunciados de exclusão social, no fundo, à afirmação da possibilidade da mudança;

- Uma estrutura curricular que concede um lugar central à formação vocacional e artística e também às dimensões intercultural e internacional, e que procura ir ao encontro das várias inteligências e modos de aprender dos jovens, favorecendo a individualização dos processos de aprendizagem, geridos pelos próprios jovens.

- A valorização e aposta nos talentos (tantas vezes clandestinos) e o reconhecimento do potencial de todos os jovens que dia a dia contrariam os estereótipos redutores que os condenam a destinos anunciados de exclusão social.

- Este é um espaço social onde os jovens se sentem respeitados e aprendem a respeitar, uma organização democrática onde a opinião dos jovens conta, uma organização pouco hierarquizada, com forte predomínio de relações horizontais.

- O processo de regresso à formação é parte do processo global de “cura” que acontece nas diversas áreas problemáticas da vida dos jovens, encontrando os jovens na escola apoio e ajuda nessas várias dimensões (saúde, justiça, emprego, necessidades básicas, etc)

- A natureza experimental e o pioneirismo do projecto, a sua ambição de procurar ir o mais longe possível, a sua dinâmica de criatividade, a sua procura constante das melhores condições de

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

funcionamento que garantam aos jovens oportunidades reais de mudança;

- Uma equipa multidisciplinar de profissionais com perfis de “banda larga”, motivados, talentosos e identificados com o projecto, conscientes da sua necessidade e da sua viabilidade, que continuam a investir na sua formação e que buscam apoio na equipa.

- Uma abordagem original que combina conceitos e perspetivas inovadoras de diversos quadros teóricos de referência – a pedagogia da autonomia e da liberdade, a educação para a emancipação, cidadania e transformação, a aprendizagem centrada na pessoa, a aceitação incondicional, a disciplina positiva, a teoria da vinculação, a importância da afectividade na modelação de comportamentos, a aprendizagem de desenvolvimento próximo, o reforço positivo, o reconhecimento de competências desenvolvidas na vida, os planos individuais de formação, organização curricular compactando as áreas de formação, o papel central das artes nos processos de formação, as múltiplas inteligências e formas de aprender, etc.

- Uma escola com uma boa imagem pública e um impacto muito positivo na comunicação social e na comunidade;

A ESOM continua a ser espaço de investigação e de trabalho académico, confirmando e reconhecendo o projecto, a nível nacional e internacional, como projecto inovador e como boa prática. Este ano a ESOM foi objecto de diversos estudos e trabalhos de investigação, conduzidos por instituições de ensino superior e organizações internacionais, designadamente:

- O projecto E2OM está descrito na recente publicação do Conselho da Europa “T-KIT 8 - Social inclusion”, 2017 (http://www.eplusifjusag.hu/public/files/social_press/-t-kit_8_social_inclusion_web.pdf)

- Na sequência do relatório do CEDEFOP (a agência europeia da formação profissional), "Leaving education early: putting vocational education and training centre stage", CEDEFOP 2016, sobre o abandono precoce da educação e formação na Europa, a Escola de Segunda Oportunidade integra o renovado e-tool kit do CEDEFOP e o Director da E2OM é, a convite do CEDEFOP, “embassador” deste tool kit.

- A E2OM foi objecto de uma avaliação de impacto realizada por uma equipa da COATL e da Universidade Católica Portuguesa, cujo relatório foi já tornado público;

- Participamos na Rede Consultiva de Políticas e Práticas do projeto PROMISE (RCPP-PROMISE) coordenado pela Universidade Católica (<http://www.fep.porto.ucp.pt/en/project-promise>).

- A E2OM foi visitada pelo investigador húngaro László Trencsényi, pela Dr^a Hoda Fakhoury da organização Semeurs d'Avenir, Líbano, pela investigadora brasileira, professora Shara

Jane Costa Adad, da Universidade do Piauí, no Brasil e por colegas da escola “Teia de Aprendizagens”, de S. Paulo, Brasil, perspectivando-se com todos eles formas de cooperação futura.

- A comunicação apresentada ao Congresso “50 anos depois da Pedagogia do Oprimido”, uma iniciativa do Instituto Paulo Freire e da FPCEUP, “A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos – uma iniciativa social fundadora de uma nova política pública para a redução do abandono precoce”, foi enviada para publicação no número especial da Revista “Sociedade, Educação e Cultura” do CIIE / FPCEUP;

- Foram publicados diversos artigos em livros e revistas sobre o projecto da E2OM, designadamente:

- “Comparative Perspectives on Early School Leaving in the European Union”, Lore Van Praag, Ward Nouwen, Rut Van Caudenberg, Noel Clycq, Christiane Timmerman, capítulo 3 “Shaping the policies towards early school leaving in Portugal, Sweden and Poland”, Helena C. Araújo, Eunice Macedo, Alireza Behtoui, Hanna Tomaszewska-Pękała, Paulina Marchlik, Anna Wrona, Cristina Rocha, Londres, ed. Routledge, Março de 2018;

- “How can a second chance school support young adults’ transition back to education?”, Eunice Macedo, Sofia A. Santos, Helena C. Araújo, European Journal of Education, Research, Development and Policy, Outubro 2018;

- “Young people with paths of psychosocial risk and deviant behaviour – PORTUGAL”, Raquel Matos, Filipe Martins, Alexandra Carneiro, Luísa Campos, Luísa Ribeiro e Mariana Negrão, Universidade Católica Portuguesa, 2018;

- Diversos relatórios de licenciaturas e Mestrados em Sociologia, Ciências da Educação, Educação Social, Musicoterapia e Artes Visuais, a partir da experiência de investigação acção destes estudantes e investigadores na Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, designadamente “Trajetórias para o futuro: construindo e desenvolvendo um projeto de mentoria numa escola de segunda oportunidade”, Rita Iara do Nascimento Oliveira, FPCEUP, 2018 e “Experiências de conflito e estigma em jovens em risco e jovens activistas, Maria João Azeredo Vilar, Universidade Católica Portuguesa, 2018.

4. Análise de resultados relativos à participação, aproveitamento/certificação

Os resultados do ano de formação 2018-2019 que a seguir se apresentam combinam avaliações quantitativas com avaliações qualitativas, de natureza mais interpretativa:

- a) 72 jovens estiveram em processo de formação
- b) 47 jovens eram menores de 18 anos e 25 maiores. As idades dos jovens atendidos oscilaram entre os 15 e os 26 anos.
- c) Frequentaram a E2OM 48 jovens rapazes (67%) e 24 raparigas(33%);

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

- d) Os jovens atendidos eram provenientes dos concelhos de Matosinhos, 37 (51%), Maia, 14 (19%), Valongo, 10 (14%), Porto, 9 (13%), Gaia, 1 (1%), Povia do Lanhoso 1 (1%)
- e) 5 jovens (7%), 2 adultos e 3 menores de 18 anos, eram pais.
- f) 9 jovens (13%) eram provenientes de minorias étnicas (ciganos)
- g) 14 jovens fizeram formação modular certificada na área vocacional de Artesanato;
- h) 66 jovens estiveram integrados em percursos de certificação:
- 46 jovens estiveram em percurso de certificação escolar de 6º e 9º ano, em modalidade PIEF, em articulação com o Agrupamento de Escolas Professor Óscar Lopes:
 - 20 jovens adultos estiveram em percurso de certificação escolar de 6º anos, de modalidade EFA, em articulação com o Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul.
- Destes:
- 16 jovens (22%) foram certificados com o 6º e o 9º ano;
 - 34 jovens (52%) continuarão na ESOM para o próximo ano para frequência do 2º ano dos seus percursos de certificação;
 - 2 jovens menores de 18 anos (3%) não foram certificados e continuam na ESOM no próximo ano, prevendo-se a conclusão dos seus processos de certificação em Dezembro 2019;
 - No total 50 jovens (74%) que frequentaram a E2OM este ano atingiram os objectivos de certificação a que se propuseram e esperamos que mais 3% concluam os seus percursos até Dezembro o que elevará esta percentagem para 77%.
 - 1 jovem (1%) não completou o seu percurso por ter sido institucionalizado e transitado para Centro Educativo;
 - 8 jovens (13%) não completaram os percursos de formação em que se inscreveram e transitaram para outras entidades de formação (3) ou para emprego (5);
 - 4 jovens (6%) do total de jovens que frequentaram a E2OM este ano abandonaram os seus percursos de formação, tendo a E2OM sinalizado às entidades competentes esta situação e procurado intervir no sentido de facilitar a sua integração em respostas mais adequadas (para este grupo o tempo de formação na E2OM preparou-os para desempenhar melhor as seus papeis sociais e facilitará o seu regresso futuro a novos percursos de formação). A todos foi proposto continuar a integrar percursos de formação na ESOM, se for essa a sua vontade.
- i) 6 Jovens (8%) frequentaram a ESOM no sentido de desenvolver competências pessoais, sociais e vocacionais, não tendo integrado percursos de certificação escolar mas tendo

frequentado UFMC profissionais e as ofertas de artes e desporto da escola.

j) A maioria dos jovens frequentou a escola com regularidade. No entanto, em alguns casos, a frequência foi baixa e irregular, quase sempre relacionada com situações de fragilidade pessoal e das redes sociais de suporte dos jovens, bem como de sua vulnerabilidade a factores e processos de exclusão social.

k) No grupo de alunos foram detetados 33 casos (46% dos jovens atendidos) de consumos de drogas, tendo todos os casos sido encaminhados para instituições especializadas e/ou tiveram atendimento individual por parte dos técnicos psicosociais da ESOM.

l) Continuamos a acompanhar grande parte dos jovens que passam pela escola. Muitos continuam a sua formação em cursos do ensino secundário, vários têm tido experiências de trabalho, a maior parte das vezes precário. Este follow up é parte integrante do projecto e queremos criar condições para realizá-lo de forma mais sistemática.

m) Observou-se um elevado grau de satisfação dos jovens e uma forte identificação e sentido de pertença à escola, evidenciado nas suas declarações e no feedback de instituições e famílias.

n) Registou-se um reduzido número de incidentes e crises, verificando-se um clima de escola sereno e seguro.

o) Registou-se também um elevado grau de satisfação dos técnicos e formadores, associada a uma forte identificação e ligação à escola.

p) A procura da escola por parte dos jovens e das instituições sinalizadoras continua a ser muito elevada, sendo considerada por muitos interlocutores a única resposta da região adequada para muitos destes jovens.

q) A imagem pública da escola junto da comunicação social e junto das instituições parceiras continua a ser muito positiva. Mais uma vez este ano, muitos eventos da escola tiveram cobertura jornalística. Estivemos nos principais jornais e televisões, nacionais e internacionais:

[-https://www.catorze.cat/noticia/11678/escola/segunda/oportunidade?fbclid=IwAR1Igd87AS-L16FVuegUu3msZokF42crR15MtaSppzRuouiA9VtBeGBCfxo](https://www.catorze.cat/noticia/11678/escola/segunda/oportunidade?fbclid=IwAR1Igd87AS-L16FVuegUu3msZokF42crR15MtaSppzRuouiA9VtBeGBCfxo)

[-https://www.publico.pt/2018/06/27/sociedade/opiniao/escola-2018--o-que-e-que-tera-de-mudar-1835994?fbclid=IwAR1Nfixg2Mez0b_Y5612ixrVqASTCQNfzqERcQ7llpsu-tkUrvnOLkxpe5o](https://www.publico.pt/2018/06/27/sociedade/opiniao/escola-2018--o-que-e-que-tera-de-mudar-1835994?fbclid=IwAR1Nfixg2Mez0b_Y5612ixrVqASTCQNfzqERcQ7llpsu-tkUrvnOLkxpe5o)

[-https://www.bnt.bg/bg/a/vinovni-li-sa-detsata-ni-che-ne-obichat-uchilishcheto-22022019?fbclid=IwAR0PZmGfb8BGi1beeoplC46DlsOYZgSyfgUKe8aFbEdwOVYHA2o5Qsq9F8Y](https://www.bnt.bg/bg/a/vinovni-li-sa-detsata-ni-che-ne-obichat-uchilishcheto-22022019?fbclid=IwAR0PZmGfb8BGi1beeoplC46DlsOYZgSyfgUKe8aFbEdwOVYHA2o5Qsq9F8Y) (do minuto 11 ao minuto 20)

https://www.jn.pt/nacional/interior/rebeliao-estudantil-avisa-governo-que-nao-ha-planeta-b-10683448.html?fbclid=IwAR0VohSUo78CMepJMshAhm4Tw384OCGIBMg0hfcU22A4h12xs1H0uzW_RNY

[-https://vimeo.com/187968739?ref=fb-share&1&fbclid=IwAR2s7R3IJCoIRMOzUXBasYTOm](https://vimeo.com/187968739?ref=fb-share&1&fbclid=IwAR2s7R3IJCoIRMOzUXBasYTOm)



AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos

[B0N118hI37tyAYuj4iciprZqBOwoM0TqDM](https://jpn.up.pt/2019/04/23/nesta-escola-de-matosinhos-o-trabalho-e-pensado-em-funcao-de-cada-aluno/?fbclid=IwAR1HuBqn0vtfhqJ5Tp0ywy76BkYugO2xjtTMyAhoWk4MikTjDs-flloAgFs)

[-https://jpn.up.pt/2019/04/23/nesta-escola-de-matosinhos-o-trabalho-e-pensado-em-funcao-de-cada-aluno/?fbclid=IwAR1HuBqn0vtfhqJ5Tp0ywy76BkYugO2xjtTMyAhoWk4MikTjDs-flloAgFs](https://jpn.up.pt/2019/04/23/nesta-escola-de-matosinhos-o-trabalho-e-pensado-em-funcao-de-cada-aluno/?fbclid=IwAR1HuBqn0vtfhqJ5Tp0ywy76BkYugO2xjtTMyAhoWk4MikTjDs-flloAgFs)

[-https://www.tip-eu.com/post/game-of-imagination-tip-project-dissemination-in-bulgaria-about-upcoming-porto-meeting-july-2019?fbclid=IwAR3mXEueBp6Ytt175JpyLME398bupphi9PSBA_xhnr1mgtmWe26VyNPELzvY](https://www.tip-eu.com/post/game-of-imagination-tip-project-dissemination-in-bulgaria-about-upcoming-porto-meeting-july-2019?fbclid=IwAR3mXEueBp6Ytt175JpyLME398bupphi9PSBA_xhnr1mgtmWe26VyNPELzvY)

http://portocanal.sapo.pt/um_video/WLtVpGpZDivYuPDprZ8F?fbclid=IwAR2thVmV8qwHYsw5rjWNrIFWpz9gTH0b3Nx21V7OU7Nm5mQaDdatFNrSog

[-https://www.facebook.com/escola.oportunidade/photos/a.901162113308718/2533435863414660/?type=3&theater](https://www.facebook.com/escola.oportunidade/photos/a.901162113308718/2533435863414660/?type=3&theater)

[-https://www.publico.pt/2019/08/06/sociedade/noticia/reconhecido-modelo-responde-casos-graves-abandono-escolar-1882459](https://www.publico.pt/2019/08/06/sociedade/noticia/reconhecido-modelo-responde-casos-graves-abandono-escolar-1882459)

[-https://expresso.pt/sociedade/2019-08-06-Governo-lanca-novo-programa-para-combater-abandono-escolar-precoce-e-exclusao-social](https://expresso.pt/sociedade/2019-08-06-Governo-lanca-novo-programa-para-combater-abandono-escolar-precoce-e-exclusao-social)

[- https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=153366&langid=1](https://www.educare.pt/noticias/noticia/ver/?id=153366&langid=1)

[- https://www.cm-matosinhos.pt/pages/242?news_id=6426](https://www.cm-matosinhos.pt/pages/242?news_id=6426)

[-http://portocanal.sapo.pt/noticia/181686?fbclid=IwAR2aA-KVyd_2H-1gPbHPNBvr0uHKUT3ozQyV6pJHYM0z6X5grpOUBHh-Kg0](http://portocanal.sapo.pt/noticia/181686?fbclid=IwAR2aA-KVyd_2H-1gPbHPNBvr0uHKUT3ozQyV6pJHYM0z6X5grpOUBHh-Kg0)

[- https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/comunicado?i=segunda-oportunidade-2o-mais-uma-resposta-de-combate-ao-abandono-escolar](https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/comunicado?i=segunda-oportunidade-2o-mais-uma-resposta-de-combate-ao-abandono-escolar)

[- https://www.facebook.com/krasimir.stoichkov.1/videos/2308494076033527/](https://www.facebook.com/krasimir.stoichkov.1/videos/2308494076033527/)

[-https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2001912756537616&set=gm.1415352265265752&type=3&theater&ifg=1](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=2001912756537616&set=gm.1415352265265752&type=3&theater&ifg=1)

[-https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1999674966761395&set=gm.1414712748663037&type=3&theater&ifg=1](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1999674966761395&set=gm.1414712748663037&type=3&theater&ifg=1)

r) O projecto acentuou este ano a sua dinâmica de crescimento e disseminação. Têm sido realizadas muitas reuniões em municípios vizinhos e mais afastados, para se estudarem soluções locais de educação de segunda oportunidade. Mantém-se a dinâmica de convites frequentes para participação em seminários, conferências, entrevistas, reportagens e acções de informação e divulgação, sobretudo em escolas. Na sequência deste interesse e desta dinâmica de alargamento desta nova medida de política educativa, foi criada, por nossa iniciativa, uma Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, que conta

já com 30 instituições de todo o país. Apoiamos activamente e participamos nos processos de lançamento das novas escolas de segunda oportunidade de Ermesinde e Samora Correia que abrirão no próximo ano.

s) Mantém-se um assinalável impacto internacional do projecto. Continuamos a participar na rede europeia de escolas de segunda oportunidade – E2C-Europe, estando muito envolvidos, conjuntamente com as redes francesa e espanhola de escolas de segunda oportunidade no processo da sua renovação. Temos vindo a organizar, em colaboração com outros parceiros europeus, diversas iniciativas de formação e de mobilidade para jovens e formadores em Portugal e noutros países europeus. Mas também esse impacto é visível quer nos convites repetidos da Comissão Europeia, Directorate-General for Education and Culture, para participação no ETY Forum, agora, Education Summit, que todos os anos se realiza em Bruxelas, quer nos convites do CEDEFOP (a agência europeia para o ensino vocacional) para a participação em estudos e workshops. Integramos a MedNC, o programa Nouvelles Chances da Rede do Mediterrâneo, tendo recebido uma missão de uma organização parceria do Líbano e nós próprios realizado uma missão a Casablanca, Marrocos, de apoio ao parceiro local Aljsir.

t) Fomos e somos parceiros de um número elevado de projectos internacionais, alguns ainda em candidatura outros em execução, financiadas pelo Programa Erasmus +, descritos neste relatório.

u) Organizámos um número muito assinalável de eventos e projectos, vários deles com dimensão internacional, descritos com detalhe neste relatório, que proporcionaram muitas oportunidades de formação e de mobilidade para jovens e formadores.

Fotos e videos do projecto

Por favor consultar as nossas páginas na internet -

<http://www.segundaoportunidade.com/>

<http://www.facebook.com/escola.oportunidade>

<https://www.facebook.com/groups/1159297704204544/>

5. Desafios para futuro

A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é a inovação educativa mais importante dos últimos anos no campo do APEF (abandono precoce da educação e formação) em Portugal, sendo a grande referência internacional de Portugal no campo do abandono precoce e representando Portugal nas principais redes internacionais de 2nd Chance Schools, a E2C Europe (www.e2c-europe.org) e a rede MedNC para o Mediterrâneo (<https://ufmsecretariat.org/project/mednc-new-chance-mediterranean-network/>)



*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

Ao fim de onze anos de experiência, a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos é hoje uma peça integrante da estratégia nacional de redução do APEF afirmando a possibilidade de organizar respostas formativas eficazes para públicos mais vulneráveis e resistentes ao envolvimento em processos de formação. A ESOM constitui hoje um modelo com elevado potencial de replicabilidade, como os resultados e a validação desta intervenção, por diversas instâncias nacionais e internacionais, confirmam. Trilha caminhos de inovação que têm vindo a ser seguidos com atenção por parte do movimento internacional de second chance schools e por muitas outras intervenções socioeducativas e de investigação em educação, nacionais e internacionais.

Os sucessivos estudos e relatórios nacionais e internacionais têm vindo a identificar a E2OM como resposta e modelo de referência em educação de segunda oportunidade em Portugal e na Europa, conferindo ao projecto da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos todas as condições para se institucionalizar em Portugal como medida de política e como rede no sistema educativo português, como resposta específica ao problema persistente do abandono escolar, baixas qualificações e exclusão social de jovens e como compromisso claro do país com a meta dos 10% de APEF até 2020 e em geral com a elevação das qualificações dos jovens portugueses.

Este ano voltamos a ter responsáveis políticos a manifestar-se em favor de uma política pública de educação de segunda oportunidade. Foram decisivas a persistência e coragem do Sr. Secretário de Estado da Educação, Professor Doutor João Costa, que em diversas intervenções públicas anunciou a institucionalização desta medida e a sua integração no sistema público de educação.

Outras ações que contribuíram para este objectivo foram a audiência na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República, em Lisboa, em defesa de novas respostas de política pública para jovens em abandono precoce, a 26 de março de 2019 e a reunião na Secretaria de Estado da Educação, com o Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação sobre o quadro legal de enquadramento das escolas de segunda oportunidade, a 15 de Julho de 2019.

E é assim que o muito aguardado normativo é, finalmente, publicado a 6 de Agosto de 2019. O Despacho n.º 6954/2019 constitui o enquadramento legal da educação de segunda oportunidade, reconhecendo o trabalho de 11 anos da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos e do seu sonho pioneiro de construir uma resposta pública para jovens em abandono precoce.

Entramos assim numa nova e excitante fase do desenvolvimento do nosso projecto, com novos desafios estratégicos para o futuro:

1. O enquadramento legal da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, como nova resposta

de formação e certificação do sistema público de educação, através do novo Despacho n.º 6954/2019 de 6 de Agosto de 2019, é um poderoso instrumento para assegurar o seu funcionamento equilibrado e a sua sustentabilidade futura. O desafio que hoje se coloca é o de dotar a E2OM dos meios e condições adequados ao desenvolvimento autónomo do seu projeto. As áreas críticas de desenvolvimento da intervenção, abertas pela publicação do Despacho, são para nós as seguintes:

(i) PÚBLICO: O âmbito territorial das E2O não se pode circunscrever à área do Agrupamento de Escolas onde está integrado, devendo estas respostas estar abertas a qualquer jovem. O processo de recrutamento da E2O é um processo conduzido pela sua equipa técnica realizado através de um conjunto de procedimentos presenciais (entrevistas com jovens, famílias e instituições que trabalham com os jovens) que traçam o perfil dos jovens propostos e verificam a existência ou não de condições para o seu atendimento na E2O.

(ii) EQUIPA MULTIDISCIPLINAR: É necessário garantir que a equipa da E2O é uma equipa multidisciplinar onde exercem funções, para além dos docentes colocados pelo Ministério da Educação, formadores vocacionais e de áreas artísticas, profissionais de psicologia e educação social, mediadores juvenis e comunitários e um número adequado de assistentes operacionais e administrativos, segurança e manutenção. É também preciso assegurar que estes profissionais possuem o perfil técnico e pedagógico adequado, de preferência com experiência de trabalho anterior com públicos e respostas socio educativas idênticas, que lhes permita estabelecer relações de proximidade e respeito com os jovens, oferecendo referências adultas de estabilidade e confiança e respostas integradas para os problemas complexos com que se defrontam os jovens em abandono precoce.

(iii) OFERTA FORMATIVA: Particularmente relevante será o aprofundamento da possibilidade, já prevista no Despacho, de desenvolvimento de percursos de formação e certificação próprios, deixando de depender das modalidades regulares disponíveis, como hoje acontece. O campo do abandono escolar e das baixas qualificações dos jovens não precisa de "mais do mesmo" mas de novos processos e abordagens que permitam obter resultados junto dos jovens mais resistentes aos processos tradicionais de formação. É essencial que possamos funcionar com o nosso modelo de intervenção, que está hoje consolidado e claramente validado. Como todos os documentos europeus sobre abandono aconselham, as respostas de segunda oportunidade devem ser claramente distintas das ofertas existentes. Neste sentido, a solução passará por percursos de certificação de autorização anual pelo ME de 6º e 9º anos (e, em articulação com Centros Qualifica, de percursos de 12º ano), que terão por referência os percursos EFA, para os alunos adultos e PIEF e também PCA, para os

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

alunos menores de idade, mas com as necessárias adaptações designadamente no que diz respeito, entre outros, aos procedimentos de constituição de turma (nomeadamente os números de alunos por turma) e ao regime de assiduidade. É também importante indicar as características pedagógicas dos percursos formativos, organizados em módulos flexíveis ajustados às necessidades e interesses particulares de cada jovem e desenvolvidos através de um Plano Individual de Formação (PIF), construído a partir de um balanço inicial de competências que posiciona os formandos nos referenciais de formação, que respeitam os documentos de orientação curricular em vigor, promovendo competências básicas de literacia, pessoais, sociais e de cidadania, profissionais e tecnológicas, expressões artísticas e desporto. Os percursos de formação dos jovens atendidos na ESOM deverão ter a duração média de 1 ano, podendo começar e acabar em qualquer altura do ano, sendo previstos mecanismos de transferência, devidamente autorizado pelo Ministério da Educação, para percursos idênticos a funcionar em escolas ou outras entidades formadoras, com as quais se estabelecerá o competente protocolo. No caso dos jovens adultos, a E2O oferecerá módulos/itinerários de formação profissional, complementares aos percursos de tipo EFA escolar, em articulação com o IEFP, que incluirão experiência e estágios em contextos de trabalho, em Portugal e na Europa.

(iv) **AVALIAÇÃO FORMATIVA:** O sistema de avaliação centrar-se-á na avaliação formativa contínua do desempenho e das mudanças realizadas pelos jovens, sendo a avaliação sumativa realizada através do reconhecimento, validação e certificação das competências dos diferentes referenciais evidenciadas pelos jovens.

(v) **AUTONOMIA:** As E2O precisam de um estatuto especial de autonomia, pedagógica e organizacional, indispensável para assegurar o seu modo de funcionamento próprio e a sua missão, designadamente o coordenador a tempo inteiro, a gestão pedagógica autónoma e a organização e funcionamento próprio, incluindo orçamento para despesas específicas e capacidade para submeter e executar candidaturas. A Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos celebrará um protocolo, nos termos do despacho, com o Estado que regulará as responsabilidades das entidades envolvidas e as formas de cooperação com a autarquia, o Ministério da Educação, o IEFP e outros actores (designadamente a instituição fundadora, a AE2O). Como resposta da rede pública, o financiamento da E2OM será assegurado pelo Orçamento do Estado, podendo, complementarmente, a E2OM candidatar-se a outros programas de financiamento, nacionais e internacionais. A E2O é uma

organização democrática com órgãos próprios de gestão e coordenação - um Coordenador, com competências pedagógicas, administrativas e financeiras, dispositivos de coordenação intermédia e Assembleia de Escola (a estrutura de organização educativa que proporciona e garante a participação democrática de todos os elementos da comunidade educativa).

(vi) BOLSAS E INCENTIVOS: Os jovens que frequentam a E2O devem beneficiar do mesmo estatuto, proteção social e remuneração dos percursos profissionalizantes, designadamente as Escolas Profissionais, incluindo a atribuição de bolsas e incentivos aos formandos, em condições a fixar pelo Governo.

(vii) ACREDITAÇÃO: As E2O deverão estar sujeitas a um processo de acreditação, comprometendo-se a respeitar os critérios do sistema de acreditação que serão devidamente monitorizados. Este processo de acreditação entre pares desenvolver-se-á no âmbito da rede nacional de escolas de segunda oportunidade, E2O Portugal, que promoverá ainda um conjunto de ações de formação e de intercâmbio de experiências. As E2O desenvolver-se-ão como um subsistema nacional, com uma dinâmica de rede nacional e transnacional, dinamizando dispositivos e ações de apoio, formação dos profissionais e ações conjuntas, como importante contributo para a qualificação das suas respostas.

(viii) AÇÕES INTERDEPARTAMENTAIS E INTERINSTITUCIONAIS: As Escolas de Segunda Oportunidade são ações interdepartamentais, que articulam Educação, Emprego e Segurança Social e interinstitucionais, plataformas de cooperação entre actores locais activos no campo da qualificação dos jovens, incluindo as empresas, desenvolvendo-se em estreita cooperação entre entidades públicas e privadas, capitalizando estruturas e recursos disponíveis. Promovem a articulação, de um lado, entre a educação escolar e a formação profissional e, do outro, entre as organizações escolares e as instituições económicas, profissionais, associativas, sociais e culturais.

2. A experiência da Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos, tem vindo a inspirar e a apoiar outras experiências idênticas no país. À institucionalização desta medida de política no sistema educativo português, seguir-se-á a replicação deste modelo a nível nacional, como já está a acontecer, desejavelmente no quadro de uma estratégia nacional para redução do APEF e do aumento de qualificações de jovens (a proposta de estratégia nacional de redução do APEF, a Estratégia RAP, que temos vindo a dinamizar, contém um quadro de propostas relevantes, designadamente o desenvolvimento de sistemas fiáveis de recolha de informação e a integração coerente das medidas de prevenção, intervenção e compensação nos territórios). O desenvolvimento

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

desta nova resposta pública exigirá mecanismos de regulação e apoio que promovam intervenções coerentes e orientadas para os objectivos da medida:

(i) Por um lado, uma regulação entre pares, que mobilize atores sociais relevantes, pelo aprofundamento do trabalho da Rede Nacional de Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade, E2O Portugal, apoiando o lançamento de novos projectos, como resultado de processo de negociação entre o Estado e os promotores locais, e assegurando o seu acompanhamento e monitorização através de um sistema de acreditação e de iniciativas de formação, intercâmbios de experiências e outras ações conjuntas;

(ii) Por outro lado, a institucionalização desta medida no sistema educativo português, através do Programa 2O “Segunda Oportunidade”, justifica e aconselha a criação de uma instância de coordenação, na estrutura do Ministério da Educação, que monitorize e apoie o lançamento desta nova política e rede públicas de iniciativas de compensação e de educação de segunda oportunidade, capaz de dar resposta ao grave problema do abandono precoce e das baixas qualificações de jovens em Portugal. Esta nova política pública nacional deve constituir-se como referência e unidade de esforços nos diversos planos de intervenção, articulando-se harmoniosamente com o desenvolvimento dos sistemas de educação formação e sendo parte do esforço de qualificação do país.

3. As E2O precisam de se ancorar em respostas socioeducativas locais mais sistemáticas que envolvam e atribuam funções concretas aos diferentes actores com responsabilidades neste trabalho, no território. Dispositivos territoriais de tipo “RADAR”, como vimos propondo, que permitam identificar os casos de abandono escolar e baixas qualificações de jovens (à semelhança dos mecanismos de "early warning" já existentes noutros países), que accionem as respostas adequadas para cada situação sinalizada e que monitorizem e avaliem as intervenções realizadas, propondo eventualmente a reconfiguração de respostas instaladas e/ou a criação de novas resposta que se revelem necessárias, qualificariam significativamente as nossas intervenções e ampliariam o seu impacto. Estes dispositivos locais para redução do abandono precoce e aumento das qualificações de jovens, devem reunir todos os actores institucionais relevantes, tendo como objectivo alinhar os territórios com as metas nacionais e internacionais neste domínio.

4. A formação dos profissionais e a capacitação das organizações activos no campo do APEF é também um desafio crítico para futuro. Temos vindo a trabalhar muito activamente neste campo da formação com instrumentos próprios, designadamente o nosso Centro S.O.FORMA (Segunda Oportunidade Formação), centro de formação, investigação e mobilidade, que estamos agora a procurar acreditar junto do CCTFCP, e estamos completamente preparados para participar no desenvolvimento de um conjunto de acções em diversos planos:

a) Trabalho de capacitação de organizações

- Promover a formação das diferentes organizações com competências em matéria de infância e juventude na compreensão da problemática do abandono precoce e da necessidade de desenvolvimento de estratégias concertadas entre os diferentes actores locais, tendo em vista o desenvolvimento de soluções socioeducativas enraizadas na realidade económica e social, reforçando o acesso a ofertas de educação de segunda oportunidade que ofereçam uma experiência positiva de aprendizagem, como são, no campo da compensação, as Escolas de Segunda Oportunidade.

- Capacitar as organizações para integrar dispositivos territoriais e para trabalhar em redes de cooperação local no sentido de identificar e receber sinalizações dos casos de abandono precoce e baixas qualificações de jovens (cumprindo funções de sistemas de “alerta precoce”), accionar as respostas adequadas para cada situação sinalizada e monitorizar e avaliar o desenvolvimento das acções, confirmando ou propondo a reconfiguração das respostas instaladas.

- Capacitar para a promoção da aprendizagem ao longo da vida de competências sociais e profissionais, dirigidas em especial a mulheres, jovens, migrantes, deficientes, adultos pouco qualificados, visando aumentar os níveis de qualificação e potenciar a integração social e profissional.

b) Trabalho de formação dos profissionais

- Desenvolver acções de formação dos diferentes profissionais que trabalham no campo do APEF de promoção de uma melhor compreensão deste fenómeno e também no sentido de os capacitar no uso de metodologias de diferenciação educativa para a inclusão.

- Promover acções especializadas dirigidas às diferentes categorias de profissionais envolvidos no trabalho de redução do APEF e a diferentes áreas de trabalho: dispositivos, abordagens e metodologias da formação, aconselhamento e orientação, trabalho sócio-comunitário e com as famílias, integração profissional.

- Acções de formação contínua e em serviço, dirigidas a equipas multidisciplinares de instituições e projectos envolvidos no trabalho de redução do APEF.

Muitos outros desafios se continuam a colocar ao nosso trabalho, dos quais destacamos:

5. O espaço onde funcionamos precisa de ser alargado e reabilitado, de forma a permitir o funcionamento equilibrado e em condições dignas dos nossos serviços, designadamente ao nível da

*AE2O – Associação para a Educação de Segunda Oportunidade
Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos*

disponibilidade dos espaços necessários para a formação, para o atendimento especializado dos técnicos de aconselhamento e orientação nas áreas da psicologia, e educação social, e também para assegurar espaços de convívio e de encontro dos jovens fora dos tempos de formação, particularmente em dias de chuva. A Câmara Municipal de Matosinhos, anunciou já uma intervenção no edificado, de reconfiguração do actual espaço, tendo o trabalho de arquitectura iniciado já e uma reunião entre a arquitecta designada e a equipa da escola tido já lugar, a 7 de Fevereiro de 2019, para identificação do programa funcional a executar. Esperamos que a reconstrução do edifício inicie quanto antes, sendo necessário encontrar uma solução equilibrada de funcionamento enquanto decorrerem as obras. Outro aspecto muito relevante a desbloquear rapidamente é a utilização das instalações desportivas da ex-Académica do Telheiro, como foi contratualizado com o novo proprietário, assegurando instalações desportivas condignas.

6. É necessário encontrar uma solução de transporte para a escola, para que deixem de ser os nossos carros particulares o transporte principal utilizado nas múltiplas saídas que realizámos.

7. A intervenção externa junto das famílias e comunidades, tem-se mostrado muito importante, bem como a intervenção nos bairros e nas comunidades de inserção dos jovens, mas a falta de recursos técnicos dificulta uma intervenção mais sistemática a estes níveis. O projecto precisa de técnicos de rua, cujo trabalho se tem vindo a revelar um instrumento fundamental de apoio à formação.

S. Mamede de Infesta, 20 de Agosto de 2019

Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos
Largo da Capela do Telheiro 4465-053 S. Mamede de Infesta Telf. 229064538 – Fax. 229064540
E-mail: geral@segundaoportunidade.com Website: www.segundaoportunidade.com